

ANÁLISE

GUARULHOS

Incubadoras Tecnológicas Escolas de Empresas

- Panorama das incubadoras no Brasil
- Infraestrutura e apoio de gestão
- A importância do apoio do CNPq
- Incubadora Tecnológica em números
- Evolução para o Parque Tecnológico
- Pesquisa com empresas da Incubadora
- Depoimentos de lideranças de Guarulhos
- Análise de Mestre: Professor Nelson Fragoso



EDITORIAL



Aarão Ruben de Oliveira
Presidente da AGENDE

A EVOLUÇÃO DA AGENDE + I²

Considerações sobre a evolução da Agência de Desenvolvimento Econômico para uma Agência de Desenvolvimento, Inovação e Investimento.

As entidades bem organizadas, com propósitos legítimos e transparentes, destacam-se e auxiliam de forma imensurável à sociedade e automaticamente tornam-se

instrumentos de apoio ao desenvolvimento de políticas públicas de qualidade. Acredito e dou o exemplo de que as pessoas que atuam no interesse público não precisam estar diretamente subordinadas, ou contra o Governo de plantão.

Cuidado especial deve ser dirigido aos membros constituintes para a escolha das lideranças. As quais necessitam estar imbuídas de civilidade e desprovidas de interesses pessoais ou políticos partidários.

Nas instituições em que tenho atuado, enfrento com severidade os desvios de propósito. A rota deve ser aquela que leva ao encontro da missão. O Associado é a razão de existência da entidade e, portanto, merecedor da máxima consideração, respeito e participação nas decisões. Não existem motivos para paralelismo. Um sábio professor me ensinou que “os desvios são o caminho mais curto para o erro”. A discussão racional traz o crescimento para a sociedade e o grupo.

As mudanças estruturais foram realizadas com o apoio dos associados, dentre os quais, o equilíbrio da atuação dentre os setores do poder público e civil. O poder público é um ator importante, todavia, participa, não toma as decisões isoladamente. Acatamos as sugestões dos profissionais contábeis/jurídicos e adequamos o calendário

das eleições ao exercício fiscal das entidades, possibilitando lisura na apuração dos resultados e facilitando o controle das obrigações das OSCIPs.

Ofertamos a opção de seguir um projeto estruturante de desenvolvimento sustentável para a cidade, com o Sistema de Inovação, com o Parque Tecnológico, com as cidades inteligentes e a interação permanente com a sociedade. Cabe ao futuro Prefeito fazer a opção, ciente de que a sociedade está organizada e atenta.

Hoje, a nossa Incubadora Tecnológica é uma realidade, apresentando empresas produtivas e importantes. Nos últimos anos, fortalecemos a articulação com parcerias com entidades de ensino e pesquisa, inclusive internacionais, com o estreitamento da relação com a OAB.

O Núcleo de Pesquisa atende com qualidade demandas variadas das entidades e, acima de tudo, somos respeitados pela qualidade do trabalho. Somos o maior polo fornecedor de informações qualificadas da cidade, reconhecido por agências do Estado e do Município.

Atraímos entidades respeitadas como o Sincomércio, como a Cooperativa Financeira, empresas respeitadas e a OAB para ajudar na gestão da entidade.

O Desenvolvimento Econômico é resultante da aplicação de conhecimentos técnicos e científicos, fato que induziu à transformação da nossa entidade em Agência de Desenvolvimento e Inovação, com projetos meritosos como a Incubadora Tecnológica, Parque Tecnológico e a Lei de Inovação.

Por fim, a dinâmica competitiva, inclusive entre cidades, induziu a necessidade de um organismo que se dedicasse aos processos de manutenção e atração de empresas, tarefas que desenvolvíamos de maneira intuitiva e que merecem ser institucionalizadas. A AGENDE agora é AGENDE + I².

Presidente

Aarão Ruben de Oliveira

Vice-Presidente

Jorge Alberto Taiar

Secretário Geral

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

Editor

Dr. Devanildo Damião
COORDENADOR ESPECIAL
TÉCNICO E CIENTÍFICO

Pesquisa

Priscila Aguiar
ECONOMISTA

Valdir Lira

ESTATÍSTICA

Suporte Técnico

Marcos Rabello
Fernando Padilha

Arte: Vida Integral

Periodicidade: quadrimestral

Tiragem: 5 mil exemplares

Impressão: Gráfica Souza e Souza

Distribuição: Gratuita

ANÁLISE GUARULHOS é uma publicação informativa da AGENDE - Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos - Permitida a reprodução do conteúdo desta publicação desde que seja citada a fonte.

Rua Paschoal Conte, 225 - Vila Sirena - Guarulhos - SP
CEP 07051-050 - **Telefone:** [11] 3488-9535

diretoria@agendegarulhos.org.br
www.agendegarulhos.org.br



Tão importante quanto
COMPARTILHAR dessa
 experiência **É FAZER PARTE!**

Para crescer ainda mais e proporcionar mais benefícios aos seus cooperados, o Sistema Unicred de São Paulo uniu-se ao Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil.

Com isso, surgiu uma nova marca: o **Sicoob UniMais**, que reúne solidez e experiência na construção de uma Cooperativa mais moderna, sustentável e que trará mais vantagens e benefícios aos seus cooperados.

Baseado no conceito de economia compartilhada e com mais de 20 anos de experiência, o Sicoob é o maior sistema financeiro cooperativo do país e possui o BANCOOB em sua retaguarda, um banco que oferece um portfólio completo de produtos e serviços à disposição do cooperado.

Com presença em todos os estados brasileiros, o Sicoob possui:

- ✓ 16 Centrais
- ✓ +3,3 milhões de associados
- ✓ +2.500 pontos de atendimento
- ✓ +34 mil colaboradores e dirigentes
- ✓ +2,3 bi de reais em resultados financeiros revertidos aos associados
- ✓ 6ª maior rede de atendimento do Brasil
- ✓ 7ª instituição no ranking do Sistema Financeiro Nacional em patrimônio líquido

Faça parte. | sicoobunimais.com.br

Índice

- | | | | |
|-----------|-------------------------------------|-----------|---|
| 5 | Para que servem as Incubadoras? | 17 | Empresas participantes da Incubadora Tecnológica Guarulhos |
| 7 | Panorama das Incubadoras no Brasil | 20 | Pesquisa nas empresas da incubadora |
| 8 | Incubadoras de Destaque | 25 | GB de Moraes Tecnologia Inovação e Nacionalização
Curso de formação de instaladores autônomos de Aquecedores Solares |
| 10 | As incertezas do Apoio do SEBRAE-SP | 27 | Análise de Mestre com Nelson Fragoso |
| 12 | Incubadora Tecnológica AGENDE | 31 | Apoio de lideranças à Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos |
| 13 | Gestão Pronto Para Viver | 38 | Sistema de Inovação Guarulhos |
| 15 | Incubadora Guarulhos em números | | |
| 16 | A importância do Apoio do CNPq | | |

Introdução

Incubadoras Tecnológicas são escolas de empresas



Público

Termos, soluções e projetos naturalmente carecem de períodos de sensibilização envolvidos em dinâmicas didáticas. Nesta seara estão relacionados os ambientes proporcionadores de inovação. Nas próximas linhas vou aprofundar a discussão baseado em três aspectos: i) inovação demanda indução e incentivos públicos; ii) ambientes de inovação como facilitadores do desenvolvimento econômico e iii) incubadoras tecnológicas assemelhadas às escolas.

No primeiro aspecto, cabe entender que os modelos tradicionais de negócio passam por momentos de

estagnação, enquanto criadores de riquezas. Listando as dez maiores empresas em valor de mercado, em comum possuem menos que 20 anos. Logicamente, demandam riscos elevados, mas cujo retorno são elevados e essenciais para o setor público. Por exemplo, produtos produzidos em países asiáticos geram receitas financeiras para os EUA oriundas de empresas inovadoras e detentoras das técnicas, licenças e conhecimentos dos produtos.

Relativo ao segundo aspecto nota-se que no Brasil não existem políticas públicas que permitam criar em-

presas tecnológicas. As incubadoras podem preencher esta lacuna, pois propiciam ambiente diferenciado, metodologias e incentivos para o desenvolvimento. Os investimentos públicos retornarão por meio de impostos e da distribuição de renda para os empreendedores e cadeia de valor. Incentivar os ambientes de inovação são decisões coerentes.

No que tange ao terceiro aspecto, é importante retomar ao papel da escola, cuja perspectiva do produto busca oferecer à sociedade cidadãos com formação e informações para contribuir com a sociedade, portanto, merecedora de recursos, os quais foram corretamente fixados em 25% dos gastos totais dos Municípios (LRF).

A provocação é que não caberia ao Poder Público Municipal destacar parcela dos recursos para investimentos na formação de novas empresas, utilizando os mecanismos de inovação, efetivos e reconhecidos mundialmente. Nada pode ser melhor configurado como investimento do que apoiar ambientes para desenvolvimento de novas empresas. O poder público local não pode se abster de atuar efetivamente nesta seara, pois será o maior beneficiado.

Para que servem as Incubadoras?

O principal objetivo de uma Incubadora de Empresas é o desenvolvimento econômico, para tal, atua numa faixa crítica e de maior risco das empresas: o nascimento, para que possam crescer de forma saudável e prontas para o mercado, contribuindo para a dinamização econômica de uma localidade com incentivo ao empreendedorismo e criação de novas vagas de empregos.

Pode-se dizer que uma incubadora é como uma escola, pois nela são desenvolvidos aspectos técnicos e gerenciais do empreendedor, fazendo com que as empresas adquiram expertise em gestão e conhecimento de mercado.

Além do conhecimento adquirido, uma incubadora de empresas oferece infraestrutura adequada para início dos negócios de uma empresa, como espaço para desenvolvimento de produtos e serviços a um preço acessível a quem quer começar a empreender.

Outro aspecto que faz com que uma incubadora seja como uma escola é o convívio social, pois, pela estrutura do espaço, as empresas e empreendedores podem interagir socialmente de forma mais fácil e desse tipo de interação podem surgir novos negócios e parcerias.

Dessa forma, no fim da incubação, os empreendedores têm estrutura para manter seu negócio, o que evita também o aumento da taxa de mortalidade de empresas.

Origem

Os dois programas pioneiros que envolveram programas de incubação de base tecnológica foram o *Stanford Research Park, California* (1951) e o *Industrial Center of Batavia, New York* (1959) (Mian, 2016), com o objetivo de reestruturar a economia e promover a criação de empregos.

Em meio à crise econômica que os Estados Unidos sofriam no pós Guerra, a fábrica de tratores *Massey & Ferguson* fechou suas portas, dei-

xando desocupada uma área de 80 mil metros quadrados, aumentando o número de desempregados na região, onde a taxa chegou a 20%.

Para reverter a situação, os Mancuso, família com negócios na região, resolveu adquirir o imóvel, deixando para que Joseph Mancuso resolvesse o que fazer com a área. A princípio, sua intenção foi arrendar o imóvel a uma única empresa, porém, percebeu que sua primeira ideia não era tão boa para o momento. Então, decidiu dividir o edifício e alugar para empresas de menor porte. Além do espaço, foi incluído um conjunto de serviços que podiam ser compartilhados pelas empresas residentes, como contabilidade, secretaria, *marketing*, entre outros. O objetivo era criar melhores condições de trabalho aos novos empresários. O compartilhamento de serviços amortizava os custos operacionais e proporcionava o aumento da competitividade.

O nome **incubadora** surgiu em de-

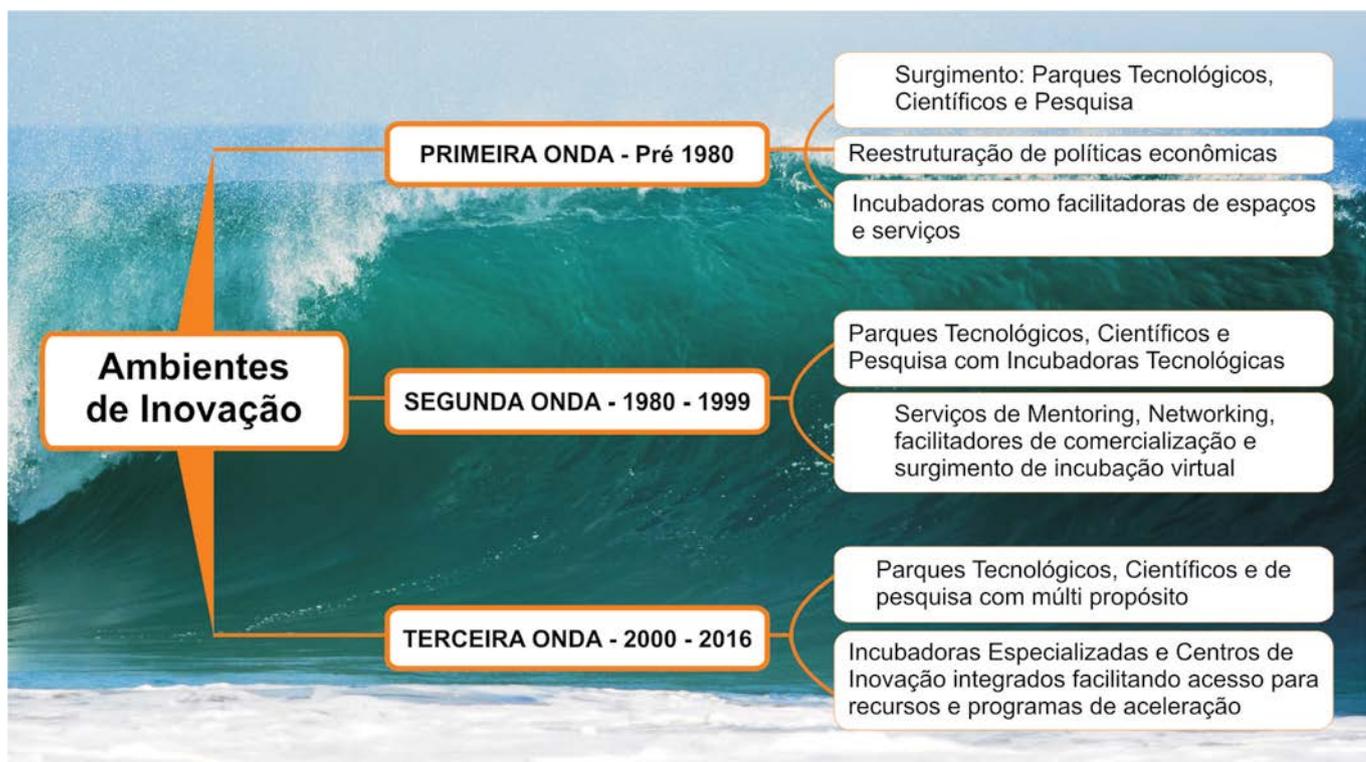


Figura 1: A evolução dos modelos de Incubadoras de base tecnológica. Adaptado de Mian, 2016

corrência da grande quantidade de frangos que havia no galpão por causa de um aviário e, mesmo depois da empresa ter saído do prédio, o nome permaneceu e Joseph Mancuso ficou conhecido como o homem que cunhou o termo Incubadora de Empresas.

Porém, o incentivo à criação de pequenas empresas de base tecnológica começou na Universidade de Stanford na década de 1930, quando a universidade passou a oferecer bolsas de estudos, acesso a laboratórios e orientação a alunos que desejassem criar empresas. No ano de 1951 foi criado um parque industrial para abrigar o grande número de empresas que desejavam permanecer e se instalar na região e que, apesar do nome genérico *Stanford Industrial Park*, de onde surgia o entendimento de qualquer tipo de empresa poderia se instalar nas dependências do parque, as empresas que lá se instalavam eram aquelas que trabalhavam em consonância com a academia. Nos anos 1970, o nome *Stanford Industrial Park* foi trocado para *Stanford Research Park* para indicar seu compromisso com a pesquisa e inovação (Spolidoro & Audy).

Instrumentos de Políticas Públicas

Muitos são os fatores para a criação de uma incubadora em um determinado local. Em países mais desenvolvidos, a maioria das incubadoras está atrelada às universidades e à criação de produtos inovadores.

No Brasil, muitas incubadoras nasceram em consequência de necessidades específicas de determinadas localidades, tendo como objetivo a redução da pobreza através de incubadoras culturais e cooperativas, por exemplo.

O caso mais emblemático da utilização de incubadoras de base tecnológica como instrumento de políticas públicas ocorreu nos EUA nos anos 1980. O contexto apresentava diminuição da competitividade industrial e a decisão para enfrentar o desafio foi o fortalecimento de ações para o



desenvolvimento de empresas voltadas para a comercialização de tecnologias. O resultado mais visível foram os programas estabelecidos nas Universidades de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas Tecnológicas por meio de parcerias público-privadas.

O movimento de incubadoras no Brasil iniciou-se em meio à segunda onda nos EUA, dado que o projeto pioneiro iniciou-se no Brasil em 1984 e passou por diversas turbulências, uma vez que o surgimento ancorado em instituições consagradas como a FIESP, e mesmo o SEBRAE-SP, passam constantemente por turbulências e descontinuidade.

O potencial de fortalecer as economias locais é um instrumento bastante favorável para ser utilizado em municípios por meio de políticas públicas gestadas em Secretarias com esta finalidade.

Em momentos de crise, onde empresas e indústrias comuns estejam passando por dificuldades, porém com possibilidades de recuperação, as incubadoras podem contribuir com a revitalização destes negócios, fazendo uma reciclagem na gestão e nos gestores.

Em Guarulhos, onde a maioria das empresas ativas, em relação ao número de funcionários, são classificadas como micros e pequenas (mais de 90%, segundo a Rais 2014), a atuação da incubadora pode direcionar o desenvolvimento local, pois, com as parcerias da incubadora com entidades civis, de ensino e poder público pode-se investir em setores estratégicos para o desenvolvimento local.

Sendo assim, no Brasil as incubadoras são viáveis para serem utilizadas como instrumentos de Políticas Públicas, visando o desenvolvimento social e econômico, do empreendedorismo, arrecadação de impostos, criação de empregos e aumento da renda.

Estatísticas no Mundo

A contabilidade do número de incubadoras no mundo é prejudicada pelas diferenças de definições dos nomes dos programas, assim como nos tipos de ambientes de inovação.

Por isso, não há como ter um número preciso de incubadoras no mundo. Porém, é possível obter a quantidade em algumas regiões. Por exemplo, nos Estados Unidos há cerca de 1.250 incubadoras de empresas e no México 179, de acordo com dados do *The International Business Innovation Association* (Inbia, 2012) e *Sistema Nacional de Incubación de Empresas da Secretaría de Economía de México*.

Dados da União Europeia (2010) mostram que nos 27 países membros, até a data do estudo, havia 1.390 incubadoras de empresas. Destas, 375 estavam na Alemanha e 220 no Reino Unido. Na Rússia, que não faz parte da União Europeia, o número era de 52 incubadoras de empresas em todo o país.

Tipos de Incubadoras

As incubadoras podem ter tipologias diferentes e, de acordo com o SEBRAE, podem ser divididas em oito tipos:

Tipo de Incubadora	Características
Incubadoras de Base Tecnológica	Abrigam empresas onde os produtos, processos ou serviços são gerados a partir de pesquisas aplicadas, levando em consideração a tecnologia e seu valor agregado.
Incubadoras de Setores Tradicionais	Esta modalidade abriga empresas dos setores convencionais da economia, as quais detêm tecnologia largamente difundida e queiram agregar valor a seus produtos, processos ou serviços por meio de incremento no nível tecnológico que empregam.
Incubadoras Mistas	Não possuem restrições quanto ao setor de atividades das empresas. Abrigam empresas de base tecnológica e de setores tradicionais da economia.
Incubadoras de Empresas de Agronegócios	Apoio para empresas do setor de agronegócios, que possuem unidades de produção externas à incubadora e utilizam os módulos da incubadora para atividades voltadas ao desenvolvimento tecnológico e ao aprimoramento da gestão empresarial.
Incubadora de Cooperativas	Incubadora de cooperativas é uma modalidade de incubadora de setores tradicionais que abrigam por período médio de dois anos empreendimentos associativos em processo de formação e/ou consolidação, instalados dentro ou fora do município.
Incubadora de Empresas Culturais	Desenvolvem negócios relacionados à arte e à cultura regional, gerando trabalho e rendas alternativas.
Incubadoras de Design	Abrigam empreendimentos ligados diretamente ao segmento de design. São comprometidos com o desenvolvimento de novas tecnologias.
Incubadoras Sociais	Apoiam iniciativas procedentes de projetos sociais, ligadas aos setores tradicionais, cujo conhecimento é de domínio público e que atendam à demanda por emprego e renda e de melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Tabela 1: Tipos de Incubadoras

Fonte: SEBRAE/Dornelas 2002

Panorama das Incubadoras no Brasil

As incubadoras começaram a ser implantadas no Brasil nos anos 1980, através de iniciativa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Nos anos 1990, a construção desse tipo de iniciativa passou a ser mais frequente, de tal forma que no ano de 1999 já havia cerca de 100 incubadoras no país, sendo 64 delas de base tecnológica.

Atualmente, de acordo com estudo realizado pela Anprotec e SEBRAE neste ano, há 369 incubadoras no Brasil, que abrigam 2.310 empresas incubadas e 2.815 empresas graduadas, gerando 53.280 postos de trabalho e com faturamento de mais de R\$ 15 bilhões.

O número de incubadoras caiu desde que o convênio do SEBRAE com incubadoras foi cancelado. Para que se tenha noção do panorama, em 2011 havia 384 incubadoras no país, quinze a mais do que em 2016.

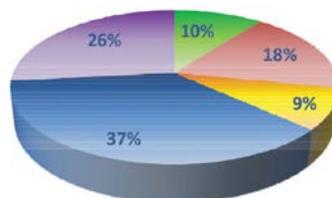
O SEBRAE manteve até o ano de 2010 um programa de incentivo às

incubadoras de empresas de base tecnológica no estado de São Paulo. Muitas das incubadoras dependiam da verba disponibilizada pela instituição.

Incubadoras de Base Tecnológica

A maioria das incubadoras de empresas do Brasil está situada na região Sudeste, seguida do Sul e Nordeste.

■ Norte ■ Nordeste ■ Centro Oeste ■ Sudeste ■ Sul

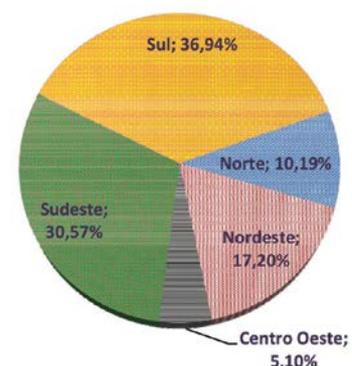


As incubadoras de base tecnológica, somadas todas as tipologias, são maioria em quase todas as regiões do país. Na região Sul, do total de incubadoras existentes, mais de 80% são classificadas como Incubadoras de Base Tecnológica.

Região	% IBT por região
Norte	57,14%
Nordeste	57,45%
Centro Oeste	34,78%
Sudeste	48,98%
Sul	81,69%

Tabela 2: Percentual de Incubadoras de Base Tecnológicas por Região

No somatório total, a região Sul abriga o maior número de Incubadoras de base tecnológica no país, seguida da região Sudeste.



As Incubadoras de Base Tecnológica se caracterizam por fornecerem serviços de qualidade aos empresários incubados, como cursos, treinamentos, consultorias, além de assegurar acesso a investimentos, servindo de suporte estrutural para as empresas tecnológicas em formação. São importantes instrumentos da promo-

ção da inovação e competitividade.

O início desse tipo de incentivo a empresas de base tecnológica começou nos anos 1930, onde hoje é o Vale do Silício, através de iniciativa da Universidade de *Stanford*. Com a criação de um Parque Tecnológico a universidade passou a transferir a

tecnologia desenvolvida para as empresas nascentes, criando empresas intensivas em tecnologia. Unindo interesses através da *triple helix* (universidades, governo e empresas) para a promoção do desenvolvimento tecnológico e econômico da região.

Incubadoras de Destaque

As incubadoras consideradas como destaques são premiadas como melhores na orientação para a geração e uso intenso de tecnologias e/ou vinculadas a grandes universidades do Brasil.



Anprotec

Incubadora Supera – Ribeirão Preto (SP)



Divulgação

Raiar Incubadora de Empresas – Porto Alegre e Viamão (RS)

Anprotec

A associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas – Anprotec – surgiu no ano de 1987 com o objetivo de representar os interesses, não só das incubadoras de empresas, mas de todos os empreendimentos que utilizam de métodos de incubação para promover a inovação no país, Parques Tecnológicos e empreendimentos inovadores.

A entidade reúne diversas instituições que trabalham com a inovação, como a Incubadora de Guarulhos, e está na linha de frente do setor, atuando no âmbito nacional. Por isso, apresenta condições efetivas de promover e apoiar as experimentações a partir de projetos das incubadoras, que permitem que as empresas tenham segurança em testar e desenvolver o seu negócio.

Para aproximar todas essas entidades inovadoras associadas, a Anprotec promove vários projetos, como o Prêmio Nacional do Empreendedorismo Inovador, que reconhece boas práticas de gestão e que contempla seis categorias, sendo elas:

- Melhor Incubadora de Empresas Orientada para a Geração e Uso Intenso de Tecnologias (PIT);
- Melhor Incubadora de Empresas Orientada para o Desenvolvimento Local e Setorial (DLS);
- Melhor Parque Tecnológico (PTH);
- Melhor Projeto de Promoção da Cultura do Empreendedorismo Inovador (CEI);
- Melhor Empresa Incubada;
- Melhor Empresa Graduada.

Além desse prêmio, há as missões

internacionais para conhecimento de outros sistemas de inovação, publicações periódicas, como a revista *Lócus* e a Conferência Nacional, que é considerada o maior evento de empreendedorismo inovador da América Latina.

Atualmente, está implantando um modelo de gestão de incubadoras chamado Cerne (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), que visa promover melhorias nos resultados das incubadoras de diferentes setores de atuação. A metodologia envolve quatro níveis de maturidade, onde a primeira fase está ligada a todos os processos e práticas diretamente relacionadas ao desenvolvimento dos empreendimentos; o nível 2 visa garantir a gestão efetiva da incubadora como organização; o terceiro nível consolida as redes de parcerias para am-



Incubadora Celta – Florianópolis (SC)



Incubadora Tecnológica de Campina Grande ITCG (PB)

pliação da atuação da incubadora, criando instrumentos efetivos para atender as empresas e; o último nível, a partir das competências criadas nos níveis anteriores, tem como objetivo dar maturidade para que a incubadora possa atuar internacionalmente, promovendo a globalização das empresas incubadas.

Das incubadoras parceiras da Anprotec, 108 aplicam o modelo Cerne em sua gestão.

SDECTI

No recorte estadual, as incubadoras de empresas recebem apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Rede Paulista de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica (RPITec). A secretaria autoriza e oferece recursos para melhoria de infraestrutura por meio de convênios feitos com as gestoras das incubadoras de empresas.

A rede tem como objetivo apoiar, fortalecer e estimular a implantação desses empreendimentos no estado, fomentar a inovação e o empreendedorismo e integrar as incubadoras nessa Unidade da Federação, promovendo a troca de informações e a difusão de conhecimentos e de processo de gestão tecnológica, mercadológica e empresarial.

Órgãos públicos importantes para o desenvolvimento da inovação e empreendedorismo estão vinculados a essa secretaria: Centro Paula Souza, IPT, IPEN e Investe SP.



**INCUBADORA
TECNOLÓGICA
AGENDE GUARULHOS**

Transforme seu sonho numa Empresa

**INCUBADORA LANÇA EDITAL
DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS
E PROJETOS INOVADORES**

**A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos
disponibiliza Edital para a seleção de
EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA na
Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.**

EDITAL COMPLETO NO SITE: www.agendegarulhos.org.br

**Mais informações: 11 2457-1861 - 11 2457-1498
Rua João Batista, 500 - Vila Nova Cumbica - Guarulhos - SP**

Realização



As incertezas do Apoio do SEBRAE-SP



Pixabay

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas não oferece o suporte necessário às incubadoras do Estado de São Paulo, que ressentem-se de processos com maior continuidade, características essenciais para que ocorra o planejamento.

A prática adotada é a antítese do que deveria ser desenvolvido. O empreendedor recebe da instituição, que deveria ser o suporte, o exemplo de descontinuidade. Várias incubadoras foram obrigadas a fechar as portas, atingindo letalmente o espírito empreendedor propagado por *Schumpeter*.

Claramente, existem erros de interpretações na direção da instituição. O primeiro aspecto refere-se ao reconhecimento de princípios conceituais da inovação, relacionado a que a mesma envolve altos riscos, portanto, cabendo ao Estado prover instrumentos nos estágios iniciais e que o movimento de empresas ino-

vadoras necessita de ambientes e serviços adequados.

Portanto, a medição desses projetos tem que ter instrumentos adequados, que não são os tradicionais medidores de empreendedorismo. A complexidade das empresas de base tecnológica envolve também considerar a conta da balança comercial tecnológica amplamente deficitária no Brasil e que obriga o Governo a ter mais endividamento para importar produtos que se tornaram básicos para a nossa população. Temos que entender que o padrão de consumo do brasileiro é referenciado no Padrão Internacional, caso prosseguirmos nesse caminho de dependência, teremos dificuldade para alterar o padrão tecnológico do país.

É inviável e ingênuo acreditar que teremos o desenvolvimento de projetos de áreas intensas em tecnologia isoladamente na perspectiva individual do Empreendedor Inovador. Como exemplo, na área de

biotecnologia, o pesquisador, para começar a experimentação, precisa adequar o espaço às boas práticas de fabricação, sendo que o gerador de energia custa o equivalente a um caminhão novo.

Nas incubadoras tecnológicas, dado o aspecto coletivo, os custos são menores, além do empreendedor receber suporte diferenciado.

A analogia mais próxima seria de uma escola: o produto de uma escola são pessoas competentes, o produto de uma incubadora são empreendedores capacitados e empresas atuantes.

O SEBRAE-SP, com o seu histórico de desenvolvimento de bons serviços, precisa alinhar as estratégias para ofertar suporte para as incubadoras de base tecnológica, ou, caso a gestão deste processo seja inviável, destinar parte das receitas que recolhe para que sejam geridas diretamente pelas incubadoras por meio da SDECTI/SP.



SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

Operação exclusivamente noturna nos grandes estabelecimentos

Defendemos que sejam estimuladas as operações de carga e descarga, exclusivamente noturnas, para todos os estabelecimentos comerciais de grande porte, tais como os Hiper Mercados, Atacadistas, Home Centers, Shopping Centers, Centros de Distribuição, Revendedoras de Veículos e quaisquer outros estabelecimentos com área superior a 5.000m² nas áreas urbanas centrais e 10.000m² no restante da cidade.

A entrega noturna tem sido defendida por muitos como uma alternativa para a concorrência entre veículos de passageiros e veículos de cargas nas ruas. Em tese, a entrega noturna é uma ideia bastante viável, mas encontra muita resistência de todos os lados envolvidos, principalmente dos pequenos comerciantes, que entendem inviável manterem seus estabelecimentos abertos noite adentro aguardando suas encomendas.

De fato, no nosso entendimento, somente os grandes empreendimentos comerciais reúnem condições econômicas para proverem estrutura física e de segurança capazes de viabilizar as operações de recebimento noturno, e nestes devemos direcionar o foco dessa medida.

A fim de que a proposta não seja descaracterizada, como já ocorreu em São Paulo, cujo Decreto original, o 45.821/05, foi sumariamente revogado pelo Decreto 48.338/05, devem ser vedadas as operações de carga e descarga diurnas, sob pena de multa, aplicável ao veículo e estabelecimento, para que não sejam usados veículos utilitários e similares, o que tornariam nula esta iniciativa.

Como benefícios, a entrega noturna garantirá a geração de empregos, ao aumento da produtividade

dos veículos e a redução da ocupação do viário para estacionamentos e circulação de veículos de carga. Como contrapartida, gerará a necessidade de se prover segurança e transporte públicos para os operadores e trabalhadores.

Estima-se que para abastecer diariamente um Shopping Center paulistano, como o Ibirapuera, por exemplo, sejam empregados algumas centenas de utilitários e VUCs, que circulam durante o dia numa das regiões mais movimentadas da cidade. Caso esse shopping destinasse uma pequena parte de seu estacionamento de carros (à noite, após o seu fechamento, entre 22h e 6h) para montar um entreposto de recebimento de cargas, os comerciantes poderiam ali retirar suas mercadorias entre as 8h e as 10h, em nada comprometendo o funcionamento do empreendimento.

Vale lembrar que a maioria desses estabelecimentos também não possuem vagas para veículos de carga estacionar dentro de suas instalações, obrigando-os a estacionar nas ruas do entorno, potencializando o impacto na região.

Já no caso dos Home Centers e Hipermercados, a situação é bem mais simples. Uma vez que estes geralmente têm estacionamento interno para os veículos de carga, e que seu recebimento é próprio, bastaria que o mesmo alterasse o horário de funcionamento do seu recebimento para após as 22 horas.

Tayguara Helou

Presidente

Incubadora Tecnológica AGENDE



AGENDE

Sede da Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos em Cumbica, Guarulhos.

A Incubadora Guarulhos foi criada em outubro de 2005. Durante seus primeiros quatro anos foi classificada como Incubadora Mista, atendendo projetos de base tecnológica e projetos tradicionais. No ano de 2009, depois de passar por replanejamento estratégico e alterações no modelo de gestão, seu perfil é mudado para base tecnológica para entrar em conformidade com o projeto de implantação do Sistema de Inovação Guarulhense, desta forma, se tornou o embrião do Parque Tecnológico da cidade.

Evolução em 2009 para Incubadora de Base Tecnológica

Para pensar o futuro do município de Guarulhos, torna-se prudente um olhar atento sobre algumas questões estruturantes e buscar respondê-las previamente. A primeira questão está relacionada à sustentabilidade das atividades econômicas que hoje respondem pela maior parte das nossas riquezas e que, de certa forma, suportam a economia.

Especificamente, no que se refere à indústria eletro-metal-mecânica e da indústria química e farmacêutica, uma análise mais aprofundada permite verificar que dentro do segmento metal-mecânico, o setor de autopeças é altamente rico e

representativo no Município. Essa informação não é nenhuma novidade, visto que desenvolvemos quase todos os componentes para fabricar um automóvel, todavia, somente não montamos o automóvel.

Esse cenário não deixa de ser preocupante, visto que não temos dados mais aprofundados da coordenação entre as empresas. Existe uma organização das empresas em termos de arranjo produtivo? São desenvolvidos sistemas de forma coordenada? Trabalha-se somente para atender um mercado de reposição sem aplicação de tecnologias?

Outro fato que apimenta essa discussão é a constatação de que atualmente as grandes empresas montadoras tendem e trabalham no conceito de fornecedores sistêmicos, ou seja, parcerias com fornecedores que entregam sistemas prontos para serem montados em locais próximos da *empresa-mãe*, no modelo *just in time* (no momento exato para utilização) ficando a governança desse processo no âmbito da montadora. Surge a indagação: essa estrutura é coerente com o que é desenvolvido em Guarulhos ou pode ser um risco?

Outra indústria importante no Município está no segmento farmacêu-

tico e de química fina, segmentos que se desenvolvem a partir da aplicação de conhecimentos científicos, com intensa atividade de pesquisa e desenvolvimento e dominado por grandes empresas que concorrem em escala global.

Apesar da concentração de grandes empresas no Município, infelizmente, não são desenvolvidas as atividades de pesquisa, que exercem na cadeia produtiva dessa indústria as atividades menos nobres, tais como a manipulação e embalagem dos componentes. A migração das atividades de pesquisa e desenvolvimento de algumas empresas comprova a tese.

O fato de não serem desenvolvidas as atividades de pesquisa e desenvolvimento no Município torna a empresa menos dependente dos recursos humanos locais e da região como um todo, tornando-a volúvel, podendo mudar o foco dos seus investimentos por estímulos de ordem financeira ou fiscal.

A lógica da defesa para o estabelecimento de um Sistema de Inovação envolve o desenvolvimento e o estabelecimento de competências estratégicas, ou seja, difíceis de serem replicadas por outras regiões. Essas competências deverão se concentrar em atividades com potencial de futuro e do interesse do Município.

Sendo assim, serão altamente atrativas para as empresas, justificando sua permanência em segmentos estratégicos. Como consequência, serão motivadas a investir nas atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, visto que elas se tornarão mais competitivas por utilizarem os recursos municipais.

A Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos oferece um modelo de gestão e governança alinhado com as melhores práticas mundiais de gestão de ambientes de inovação.

O tratamento inicia-se com proces-

so de préincubação desenvolvidos em articulação com o segmento industrial e academia, buscando transformar ideias em negócios. Em seguida é desenvolvida uma sistemática de acompanhamento para elaboração de planos de negócios

adequados. Os negócios são acompanhados por meio do Programa PPV, que é uma estrutura de aceleração dos projetos que são desenvolvidos para alavancar os mercados por meio de intensa articulação, que envolve convênios com instituições

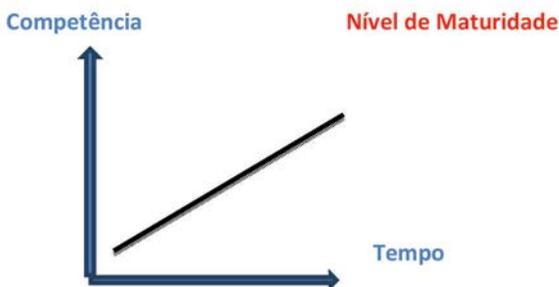
como a Desenvolve-SP para financiamento e montagem de fundos de apoio e convênios com a Cooperativa Financeira. Após o processo de incubação, as empresas podem tornar-se Empresas Amigas da incubadora no processo de pós-incubação.

Gestão Pronto Para Viver

O PPV é um programa estruturante e complexo, pois combina diferentes variáveis, tais como:

Nível de Maturidade, Competências e Ciclo de Vida.

A visão da evolução da empresa (nível de maturidade) será a resultante da comparação da variável tempo X competências adquiridas. Detalhando, o programa avalia as empresas incubadas através das competências adquiridas em cada nível de maturidade, capacitando o incubado durante todo esse processo.



Os níveis de maturidade são baseados no ciclo de vida e se divide em cinco passos: Amamentação; Primeiros Passos; Articulado Conhecimento; Caminho da Escola e Pronto para Viver.

Infraestrutura e apoio de gestão

A Incubadora Guarulhos oferece espaço físico para os empresários, por meio de boxes com metragens adequadas ao tipo de produto ou serviço que será produzido em cada empresa.

Além do espaço para início dos negócios, as empresas têm à disposição serviços de escritório, área de copa, sala de reuniões e aconselhamento e consultorias em áreas necessárias para desenvolvimento e

Infraestrutura	Salas de reuniões, biblioteca, auditório, cozinha, sala de convivência, estacionamento, recepção, portaria.
Consultoria	Contábil, financeira, gestão empresarial, consultoria com entidades parceiras.
Serviços básicos	Recepcionista, segurança, telefonia e internet.
Facilidades	Licenças ANVISA, CETESB, Acesso a linhas de crédito tais como Investe SP, Finep, entre outros.

gestão empresarial. Junto à consultoria, os gestores realizam mensalmente reuniões com os incubados, que podem dar sugestões para melhorias e recebem aconselhamentos para investimentos e demais assuntos pertinentes para o funcionamento de suas empresas.



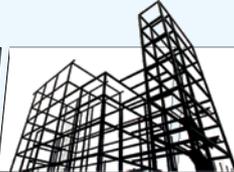
PROGRAMA PRONTO PARA VIVER

START

AMAMENTAÇÃO É A 1ª FASE



ESTRUTURAÇÃO INICIAL DA EMPRESA



VISÃO DE NEGÓCIOS



1ª FASE
TÉRMINO
6 MESES

PRIMEIROS PASSOS (2ª FASE)



PARCERIAS E FINANCIAMENTOS



3ª FASE
ARTICULANDO
CONHECIMENTOS



2ª FASE
TÉRMINO
EM 18 MESES

HABILIDADES DE NEGOCIAÇÃO

CONHECIMENTO AMPLO DE PROCESSOS INTERNOS



ESTRUTURAR PRODUTOS OU SERVIÇOS

PLANO DE ATUAÇÃO NO MERCADO



4ª FASE
CAMINHO DA ESCOLA



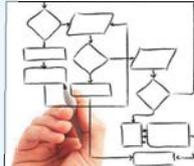
ESTRATÉGIA PARA COMPETIR NO MERCADO

PLANEJAMENTO PARA 5 ANOS, COM REDE DE CLIENTES E FORNECEDORES IDENTIFICADOS

ESTRUTURAR PROCESSOS DA EMPRESA



3ª FASE
TÉRMINO 24 MESES



MISSÃO/
VISÃO/
VALORES

4ª FASE
TÉRMINO 30 MESES

BUSCA DE RECURSOS, FINANCIAMENTO E PARCERIAS PARA O NEGÓCIO



5ª FASE
PRONTO PARA VIVER

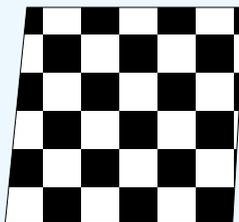
5ª FASE
TÉRMINO 56 MESES



EMPRESA PRONTA PARA ATUAR NO MERCADO

PLANO 1, 2, 3...

ORDENAÇÃO, SINERGIA E EVOLUÇÃO ORGANIZACIONAL



ADERÊNCIA AOS INDICADORES DO PLANO DE ATUAÇÃO

PLANO CONSOLIDADO DE ATUAÇÃO FORA DA INCUBADORA

CONTINUA...

(NA VIDA, NÃO NO DESENHO)



**INCUBADORA
TECNOLÓGICA**
AGENDE GUARULHOS

Incubadora Guarulhos em números



Evento de graduação da empresa MS Ferramentaria em 2014. Wallace Santim recebe diploma de graduação de Laudirley Dourado, então Conselheiro Consultivo da AGENDE.

Em seus onze anos de vida, a Incubadora Guarulhos já graduou 20 empresas. Nos números consolidados de 2015 havia 25 empresas incubadas que criaram 104 postos de trabalho no período. O faturamento foi de mais de R\$ 150.000 (lembrando que algumas empresas ainda não começaram a comercializar seus produtos), foram cerca de R\$ 21.000

pagos em impostos. Os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento e em Obras e Equipamentos foram do montante de R\$ 110.491.

Em relação à proteção dos produtos e processos, em 2015 foram solicitadas e concedidas nove patentes.

A Incubadora abriga empresas com atividades ligadas à Tecnologia da

Informação e Comunicação, Fabricação de Instrumentos Médicos, Biotecnologia, Energia Renovável, Higiene e Cosmética, Produtos Farmacêuticos, Estações de Reúso, Metalmeccânico, entre outros.

Duas empresas incubadas, fabricantes de Produtos Farmacêuticos e de Instrumentos Médicos têm grau de internacionalização pela Plataforma Land2Land, iniciativa da Anprotec com a Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos).

Cada empresa que começa a fazer parte da incubadora tem duas opções de incubação, podendo ser uma empresa residente, utilizando os boxes do prédio para instalação de seus

projetos e não residente, onde a empresa já tem espaço para desenvolver seus produtos, processos de produção e serviços. Para empresas que tenham intenção de se incubar, porém que apresentem projeto de desenvolvimento avançado, há a opção Empresa Amiga da Incubadora, onde recebem apoio de gestão e consultoria, além de facilidades para participação de feiras e eventos. Empresa Amiga da Incubadora também é um modelo de pós-incubação, pois, quando graduada, a empresa ainda pode fazer parte da incubadora, continuando a receber os benefícios de um incubado e colaborando com suas experiências para o crescimento das empresas nascentes.

Evolução para o Parque Tecnológico

Parques e Incubadoras Tecnológicas são instrumentos importantes para a dinamização da economia, podendo ser considerados peças chaves para o desenvolvimento local e regional.

Guarulhos como polo industrial expressivo, tanto no estado, quanto no país, necessitava e ainda necessita de um instrumento para sua dinamização econômica. Tanto que, em 2005, passou a estimular o empreendedorismo com a criação da Incubadora de Empresas, que mais adiante, em 2009, passou a promover o empreendedorismo inovador, atuando como embrião do Parque Tecnológico de Guarulhos, ou seja, antes mesmo da criação de um parque tecnológico e a chegada de grandes empresas de alta tecnologia, a incubadora tem também como missão estimular a proliferação de empresas de alta tecnologia ou base tecnológica para compor o polo tecnológico que se pretende criar na cidade, gerando, dessa forma, possíveis novos segmentos industriais e colaborando para o futuro do Parque Tecnológico.

AGENDE

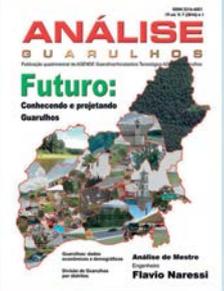
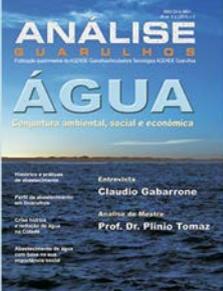
Perdeu alguma edição?



Faça download das publicações da AGENDE em PDF gratuitamente.

Acesse:

www.agendegarulhos.org.br

A importância do Apoio do CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e agora também das Comunicações. Desde 1951, ano de sua fundação, trabalha na formulação e condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação.

Para a promoção dessas atividades, a agência realiza ações, projetos e implementa bolsas auxílios e programas diversos como a chamada para Apoio a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas em que a incubadora Guarulhos foi contemplada em dois projetos, com a coordenação do Pesquisador Dr. Devanildo Damião, sendo eles:



Modelo do Gerador Pole Power Silenciado 80Kva implantado na sede da Incubadora Tecnológica Guarulhos com apoio do CNPq.

ID do projeto	Objetivo	Recursos Obtidos.
MCT/SETEC/CNPQ nº 09/2011 – Apoio a Incubadoras de Empresas	Desenvolvimento, consolidação e melhoria da infraestrutura de incubadoras para prestação de serviços a empresas de base tecnológica.	Capital: R\$ 194.484,60 – Materiais para informática e telefonia, equipamentos de copa e cozinha, eletroeletrônicos, móveis de escritório, equipamentos de mídia e comunicação, decoração, central de energia alternativa.
MCTI/CNPq nº 61/2013 – Apoio a parques tecnológicos e incubadoras de empresas	Apoio à inovação a projetos caracterizados como habitats de inovação, os quais compreendem incubadoras e parques tecnológicos, visando a contribuição do desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do país.	Valor do Projeto: R\$ 170 mil – Implantação de sistema fotovoltaico e otimização do espaço de coworking.

Com esse apoio financeiro foi possível implementar melhorias na estruturação e desenvolvimento do sistema de gestão da Incubadora, tais como o auditório, a central de energia para abastecer o prédio quando da interrupção do sistema convencional, melhorias na sinalização, reestruturação da rede de telefonia e internet, aquisição de equipamentos de áudio, imagem e acomodações para salas de treinamento e reuniões, melhorias na biblioteca, com novos equipamentos e acomodações para estudos e pesquisas e melhorias nas acomodações para a recepção de visitantes e infraestrutura adequada para o dia a dia dos empreendedores e funcionários das empresas incubadas.



Sistema fotovoltaico implantado na Incubadora Tecnológica com apoio do CNPq.

Um dos destaques do investimento pelo CNPq é a implantação de um sistema fotovoltaico, que permite

à Incubadora gerar energia limpa e adequar o prédio ao seu funcionamento de forma sustentável.

Empresas participantes da Incubadora Tecnológica Guarulhos

Apresentação

Energia Renovável e Meio Ambiente

Programa Bioplanet – Energia para o Mundo



O Programa Bioplanet é uma iniciativa da empresa Biotechnos que atua nas áreas de Economia de Baixo Carbono, Bioenergia e Reciclagem.

Recentemente, a empresa foi selecionada

pelo Gru Airport em um edital de Projetos Socioambientais. Além deste apoio, por meio do Grupo Invepar, conta com a chancela da Agência Nacional de Águas e da Prefeitura Municipal.

Em Guarulhos, o projeto é executado pela Cooperativa dos Catadores da Área de Materiais Recicláveis

Plano de negócios: prevê a transformação de óleos e gorduras residuais em biodiesel e sabão ecológico na cadeia de valor da reciclagem.

JPA Smart Energy



A empresa surgiu após o empresário participar de um curso de especialização em Energias Renováveis pela Universidade de São Paulo – USP.

Seu foco de atuação é a geração de energia elétrica a partir de

fontes renováveis, desenvolvendo energia alternativa e painéis fotovoltaicos.

Plano de negócios: prospectar oportunidades em potenciais interessados em sistema de micro geração elétrica a partir da energia solar.

Insol – Indústria do Sol/ Sociedade do Sol

A indústria surgiu de um projeto da Organização Social Associação Sociedade do Sol e seu principal produto é um aquecedor solar de baixo custo. O projeto é baseado na experiência do inventor e engenheiro Augustin Woelz.

Plano de negócios: como empresa social tem o objetivo não só de comercializar aquecedores solares, mas também gerar emprego e renda para os futuros parceiros ou agentes solares, além do financiamento para famílias

de modo que possam pagar pelo equipamento e reduzir o valor de suas contas de energia elétrica.



DEVCO



O projeto da empresa foi baseado na experiência em tratamento de efluentes desenvolvido por um dos sócios. O projeto consiste em sistema compacto para tratamento para água de reúso, que pode ser usado em locais que

usam grande quantidade de água, como os lava rápidos.

Plano de negócios: a princípio, o foco da empresa era o atendimento de lava rápidos, porém, houve ajustes e o foco foi ampliando para demais estabelecimentos que façam uso de grande quantidade de água.

Metal Mecânico

GB de Moraes Tecnologia e Desenvolvimento



A principal meta da empresa atualmente é a nacionalização de máquinas para testes na indústria automotiva. No entanto, já trabalhou com projetos de mobilidade humana. A empresa surgiu por influência do pai do empresário, que é projetista e fer-

ramenteiro.

Plano de negócios: o plano inicial era criar um dispositivo para auxiliar pessoas com mobilidade reduzida. No entanto, houve mudanças no projeto e a empresa passou a fabricar máquinas para o setor automotivo.

Fênix Grill



Fênix Grill surgiu a partir de experiências anteriores do empresário Paulo Roberto Lazarin. Seu principal produto é a Double Grill, uma churrasqueira ecológica ambientalmente sustentável. Seus diferenciais são o fato de não fazer fumaça

e sua flexibilidade, dado que ela não demanda infraestrutura para ser ativada, sendo bastante propícia para espaços *gourmets* de apartamentos.

Plano de negócios: consiste na fabricação e venda de churrasqueiras e grills.

PratiSolda Energia Portátil



Atualmente, a empresa está desenvolvendo um equipamento de solda sem fio, cuja ideia surgiu a partir de um curto-circuito que ocorreu em uma montagem de rotina de carregadores de baterias ocasionando o derretimento de uma peça metálica. A partir daí, surgiu a ideia do produto que será criado na Incubadora Guarulhos.

Plano de negócios: desenvolvimento e fabricação de máquinas de solda sem fio.

Biotecnologia e Saúde

Biomeditech



Biomeditech surgiu da experiência profissional do Dr. Carlos Ernesto Benzoni. O projeto consiste no desenvolvimento e fabricação de reagentes para diagnósticos *in vitro*.

Plano de negócios: Fabricação de produtos para área de diagnóstico *in vitro*.

DNA Express

O projeto surgiu a partir da ideia de que o mercado brasileiro precisava de um fornecedor de insumos fabricados no Brasil para testes de biologia molecular. Foi parcialmente baseado na experiência



profissional do empresário João Marcos na realização de testes de biologia molecular. Porém, faltava a experiência na fabricação de insumos e reagentes, superada por meio do apoio da Incubadora Guarulhos, possibilitando o surgimento da empresa.

Plano de negócios: o plano original era de a empresa fabricar um tipo específico de insumos de biologia molecular, os *oligonucleotídeos* ou DNA sintético. Porém, devido aos altos custos de importação de um equipamento para a produção de DNA, a empresa começou a explorar outros tipos de reagentes e insumos, incluindo enzimas e *kits* para ampliação de DNA.

Químico e Cosméticos

Protus 3D



A criação da empresa foi baseada em experiência profissional aliada ao surgimento de manufatura aditiva no Brasil. O principal projeto da empresa é o desenvolvimento de tecnologia e insumos para impressoras 3D.

Plano de negócios: desenvolvimento de insumos para determinadas tecnologias

de impressão 3D e terceirização da produção.

Djuh Cosméticos



A empresa foi criada pela farmacêutica Juliana Drabek, que, trabalhando há mais de sete anos em indústria farmacêutica multinacional, sempre teve o sonho de ter sua própria empresa de cosméticos. A Djuh fabrica produtos cosméticos compostos

de extratos de vegetais tipicamente brasileiros, podendo esses vegetais serem de cultivo orgânico, ou seja, sem agrotóxicos. O processo de produção é realizado sem adição de componentes que podem ser tóxicos ao corpo humano.

Plano de negócios: No início o plano era criar uma linha inovadora de cosméticos para a terceira idade. Porém, com a morosidade na obtenção de licenças, foram tomados outros rumos, abrangendo toda a cadeia produtiva para a fabricação de cosméticos, sejam eles veganos, naturais, sustentáveis, vegetalizados e outros.

Global Química & Moda Empresa Amiga da Incubadora



A Global Química é uma empresa com vasta experiência no setor têxtil. Ciente da necessidade de seus clientes em agregar valor a seus produtos para terem sucesso em um mercado altamente competitivo, a Global surgiu para entregar produtos de qualidade ao mercado, que possibilitem

a seus clientes criarem os diferenciais necessários para o sucesso, conectando o Brasil e o mundo com as mais relevantes tendências do mercado Têxtil e Digital.

Eletroeletrônicos

Balanças Siciliano



A Siciliano fabrica equipamentos e sistemas de automação industrial com destaque para balanças industriais e surgiu da vontade do empresário Salvador Siciliano de criar equipamentos inovadores, diferentes de seu mercado de atuação.

Plano de negócios:

Desenvolvimento de novos produtos, criando placas e kits mais inovadores, mantendo custo menor do que outras empresas do setor.

Cybertech Eletroeletrônica



O projeto surgiu depois do fechamento de uma empresa fabricante de *no-break*, onde o empreendedor Wagner de Jesus trabalhava. Com a experiência acumulada em treinamentos no SENAI, o empresário viu uma clara oportunidade de um novo negócio.

Plano de negócios: Desenvolve um carregador de bateria chaveado para uso em baterias de empilhadeiras elétricas. Paralelamente, estuda a customização de processos de automação industrial (robôs).

Tecnologia da Informação e Comunicação

RF Tecnologia



A RF surgiu com o objetivo de desenvolver e aplicar tecnologias nos segmentos de Tecnologia da Informação e Telecomunicações para empresas de pequeno e médio porte.

Plano de negócios:

por ser uma empresa que trabalha com TIC (Tecnologia da

Informação e Comunicação) muda constantemente seu plano de negócios, adequando-o às necessidades do mercado.

ActiveCorp

Empresa Amiga da Incubadora



No início, o empresário Jefferson Cescon atuava como consultor e percebendo o aumento da demanda por serviços de desenvolvimento de software para transportes. Devido aos bons trabalhos que executou na área, decidiu abrir uma empresa para atender este mercado.

decidiu abrir uma empresa para atender este mercado.

Plano de negócios: O primeiro projeto da empresa foi o software de Transporte e Logística. Porém, nos últimos anos a empresa desenvolveu o projeto Frete Brasil, que é um portal que une transportadoras, embarcadores e destinatários em um único objetivo, obtendo melhor desempenho nas entregas de mercadorias.

Stepansil Serviços de Apoio Empresarial



A empresa surgiu como prestadora de serviços na área de consultoria em gestão empresarial. Posteriormente, migrou para um projeto industrial, o qual foi aprovado pela Incubadora Guarulhos. Ao longo do processo de desenvolvimento, a empresa identificou demandas relacionadas ao perfil dos empreendedores, envolvendo gestão empresarial, agregando o *Coaching* Executivo e o idioma inglês.

Plano de negócios:

Desenvolve soluções que unem o aprendizado diferenciado e sob demanda de um segundo idioma por empresas e profissionais no mercado interno e externo enquanto cliente ou fornecedor com

objetivo de capacitação e melhor qualificação.

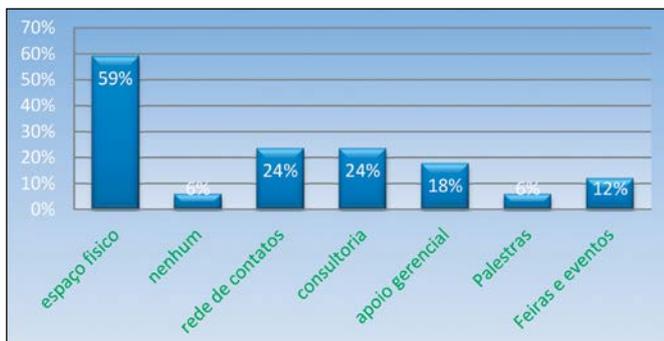
Pesquisa nas empresas da incubadora

Para os leitores da **Revista Análise Guarulhos**, que não conhecem os processos para crescimento de uma micro ou pequena empresa, foi realizado um questionário dividido em cinco dimensões a fim de avaliar o comportamento das empresas incubadas no que tange aos processos na incubadora, proteção intelectual, societária e colaboradores, produtos e serviços e *net-working* e aprendizado.

Dimensão Processo na Incubadora

Recursos utilizados na incubadora

Para 59% dos entrevistados, de um universo de 17 empresários, o espaço físico da incubadora é o recurso mais utilizado, seja o espaço destinado a

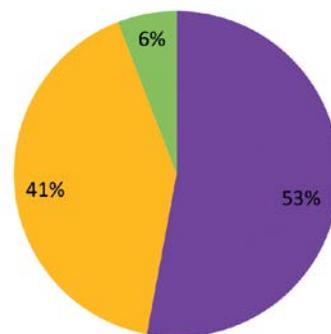


empresa e/ou também os espaços compartilhados, como as salas de reuniões e auditório.

Financiamento

Em relação à necessidade de financiamento externo para desenvolvimento de produtos ou para crescimento da empresa, as respostas ficaram divididas. Porém, a maioria das empresas precisa de algum tipo de financiamento ou já recebe aporte de parceiros estratégicos. As empresas que não necessitam de recursos externos ou já têm seus produtos desenvolvidos ou têm um produto que não necessita de um grande aporte de dinheiro para ser feito. Apenas uma empresa não soube dimensionar sua necessidade de financiamento.

■ sim ■ não ■ não especificado



GESTÃO DA AGENDE

“Estamos construindo uma Cidade melhor.

A AGENDE continuará buscando incessantemente o desenvolvimento econômico e social.”

Antonio Roberto Marchiori
Secretário Geral da AGENDE

“A AGENDE conduziu de forma isenta a intensa articulação com o meio político e saiu ENGRANDECIDA. Recebemos vereadores, deputados, candidatos a Prefeito e colocamos pautas importantes para a cidade que foram aceitas na íntegra pelos candidatos, PRESERVANDO a instituição.

Orgulho-me de participar de tão seletivo grupo de lideranças e a motivação aumenta para CONTINUAR AJUDANDO esta maravilhosa cidade.

A AGENDE irá cooperar para uma sociedade justa, inovadora e que gere oportunidades para a população.”

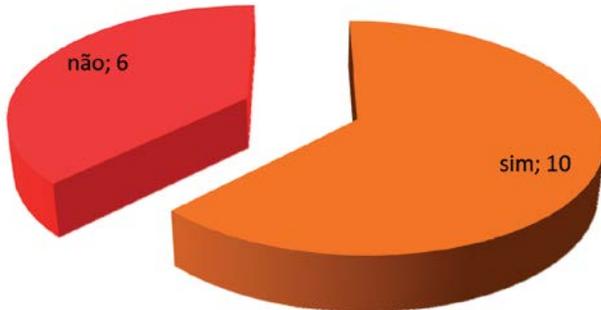
Aarão Ruben de Oliveira -
Presidente da AGENDE



Dimensão Proteção Intelectual

Necessidade de proteção intelectual

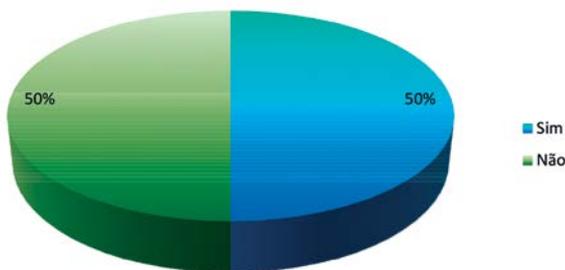
A maioria das empresas tem necessidade de proteger seu produto ou processo de produção, algumas delas já têm o processo finalizado, com patentes de dois ou mais produtos, mas determinadas empresas têm problemas com a burocracia existente no processo.



Para as empresas que responderam negativamente, a obtenção de patente não é item imprescindível para a empresa. Por exemplo, para as fabricantes de reagentes para a área da saúde o mais importante é a obtenção de licenças (ANVISA) para o funcionamento da empresa e para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação, devido ao dinamismo da área e à lentidão no processo de proteção. Possivelmente, o produto poderá ter passado por atualizações antes da obtenção da patente.

Proteção da Marca

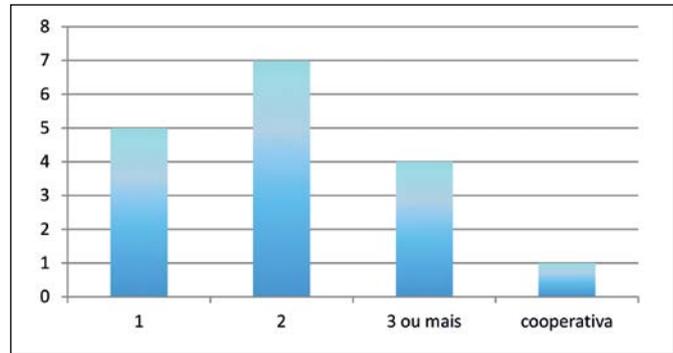
Neste item, o resultado percentual foi de 50% dos que providenciaram a proteção da marca e os outros 50% que não o fizeram observam a necessidade de proteger a marca da empresa.



Dimensão Societária e Colaboradores

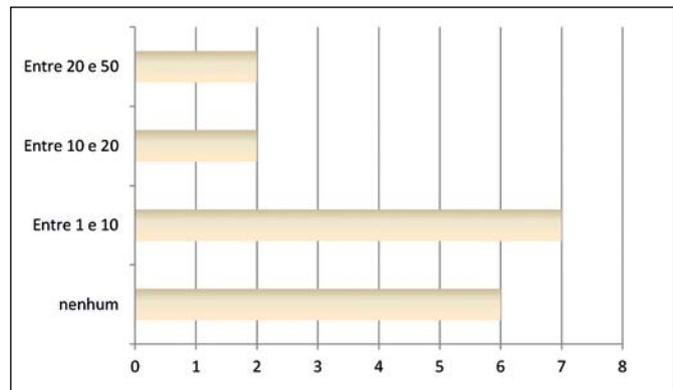
Número de sócios

A composição societária das empresas tende a ser entre dois sócios, seguida de empresas com único dono. A empresa que define a sociedade como cooperativa considera os cooperados do projeto como sócios e na qual a empresa entra como acompanhante do desenvolvimento e execução dos trabalhos por tempo determinado.



Número de funcionários

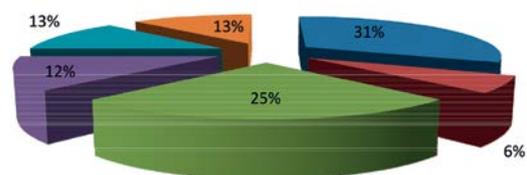
Pelo fato da maioria das empresas serem de micro porte e de muitas delas ainda estarem em fase de desenvolvimento do produto, a quantidade de funcionários está na faixa entre 1 e 10, seguida das empresas que ainda não têm nenhum funcionário contratado. As empresas com mais de 20 funcionários apresentam maior porte e são empresas Amigas da Incubadora presentes no mercado há mais tempo.



A especialização desses funcionários varia de posições mais técnicas em relação ao produto da empresa a serviços administrativos, sendo possível encontrar nessas empresas engenheiros, projetistas, mestres em biologia molecular, químicos, entre outras funções.

Fontes de recrutamento

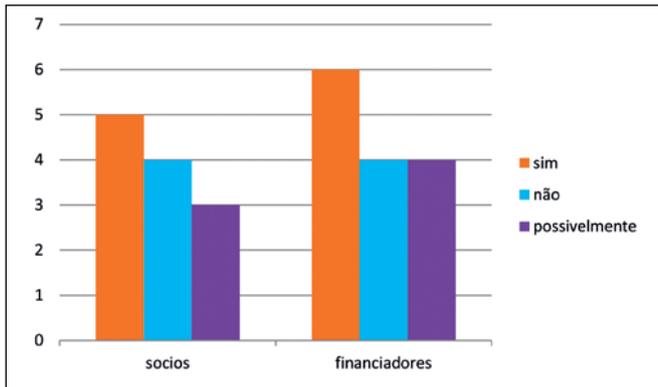
Com exceção das empresas que não usam nenhuma forma de contratação por não terem funcionários ainda, o método mais utilizado para recrutamento é a indicação, sendo 25% da preferência das empresas. As demais fontes são os sites de recrutamento, CIEE, site da empresa e cooperativa.



Novos sócios ou financiadores

A maior parte das empresas que responderam a essa questão tem interesse em agregar um novo financiamento ou um novo sócio ao seu projeto. As

demais dividem-se em empresas que não têm interesse em novas intervenções e empresas que planejam futuramente contar com o apoio de um novo sócio ou financiadores.



Dimensão Societária e Colaboradores

Produtos e serviços oferecidos/ Diferencial tecnológico/ Inserção no mercado

Bioplanet: Serviços ambientais de reciclagem; industrialização de materiais recicláveis; produção e uso de biocombustíveis e produção e distribuição de sabão ecológico.

Diferencial tecnológico: Expertise nos processos de logística e reciclagem de materiais; produção de biocombustíveis de alta qualidade sem utilização de água e ácidos; inclusão sócio produtiva de catadores de materiais recicláveis e educação ambiental de crianças e adolescentes.

Inserção no mercado: Cadeia fechada de valor com produção e distribuição dos produtos e serviços através dos parceiros associados.

JPA Smart Energy: Sistema gerador fotovoltaico completo: projeto, material e instalação.

Diferencial tecnológico: Sistema que utiliza a rede para armazenar energia elétrica gerada ON-GRID, sem necessidade de baterias.

Inserção no mercado: Via portal de busca na internet, hospedagem de site, eventos, palestras.

Insol: Aquecedores solares e projetos de aquecimento solar.

Diferencial tecnológico: Uso de termoplástico para aquecimento da água.

Inserção no mercado: Por meio de agentes comunitários locais, pois não buscam ofertar apenas um produto, mas impactar positivamente a comunidade local. Ponto forte: baixo custo; ponto fraco: falta de acabamento.

GB de Moraes: Nacionalização de máquinas de montagem e testes para a indústria automotiva.

Diferencial tecnológico: Investimento em máquinas modernas e sistemas de medição tridimensional.

Inserção no mercado: Ponto forte: oferecem solução que atende à expectativa dos clientes, com preço atrativo frente aos importados; ponto fraco: dependem de muitos itens importados.

DEVIC: Sistema compacto para tratamento de efluentes para água de reúso.

Diferencial tecnológico: Equipamento de fácil utilização, não utiliza produtos químicos, compacto e de baixo custo, não requer operador especializado.

Inserção no mercado: A estratégia está sendo desenvolvida..

Fênix Grill: Churrasqueira ecológica

Diferencial tecnológico: Não contamina o ambiente.

Inserção no mercado: O produto está sendo divulgado na internet no momento.

PratiSolda: Máquina de solda portátil.

Diferencial tecnológico: Praticidade ao realizar serviços de solda sem necessidade de conectá-la à rede elétrica, facilitando a realização de serviços onde a rede elétrica é de difícil acesso.

Inserção no mercado: A estratégia está sendo desenvolvida (empresa em fase de desenvolvimento do produto).

Biomeditech: Reagentes para análises hematológicas e, futuramente, equipamentos para realização destas análises.

Diferencial tecnológico: Produtos isentos de cianureto.

Inserção no mercado: Pontos fortes: toda matéria prima utilizadas na composição dos produtos e as embalagens são importadas e de primeira qualidade. A inserção no mercado se dá através das validações junto aos usuários diretos.

DNA Express: Insumos e reagentes variados para testes de biologia molecular incluindo *kits* para amplificação de DNA.

Diferencial tecnológico: Reagentes produzidos no Brasil com custo reduzido em relação aos produtos importados.

Inserção no mercado: A inserção através da concorrência com produtos importados. Ponto fraco: clientes que procuram a empresa querendo os mesmos resultados dos produtos importados: não se pode garantir o mesmo resultado de um produto importado, pois não é uma cópia exata; ponto forte: o preço do produto.

Djuh: Produtos dermocosméticos de higiene pessoal; serviços de terceirização; produtos com características naturais sustentáveis.

Diferencial tecnológico: Terceirização e fabricação em pequena escala, produtos vegetalizados, fabricados de forma sustentável.

Inserção no mercado: Inserção através da terceirização. Ponto fraco: não ter marca própria; ponto forte: terceirização da produção.

Protus 3D: Insumos para prototipagem rápida.

Diferencial tecnológico: Única opção nacional na fabricação de insumos para impressoras 3D.

Inserção no mercado: Ponto forte: 100% compatível com produto original, preço baixo e produção local (não depende de importações); ponto fraco: a marca ainda não é conhecida, os clientes têm receio de perder a garantia e fabricante dos equipamentos está vinculando preço de peças ao consumo do insumo deles.

Global Química: Máquinas e suprimentos para o mercado de impressão digital, principalmente têxtil e acabamentos especiais para o mercado têxtil, como *foil*, *glitter* e pastas.

Diferencial tecnológico: Tintas de alta performance para impressão digital que atenda aos princípios de sustentabilidade.

Siciliano: Balanças eletrônicas, desenvolvimento de projetos de automação industrial e em diversas áreas.

Diferencial tecnológico: Tecnologia eletrônica e perícia no que é fabricado e colocado no mercado.

Inserção no mercado: Participação em feiras de negócios (marca possui ótima aceitação no mercado e conhecimento no que fazem).

Cybertech: Instalações elétricas de média-baixa tensão e *nobreaks*; conversor solar e carregador para bateria tração.

Diferencial tecnológico: Desenvolvimento de eletrônica embarcada e nova topologia na eletrônica de potência.

Inserção no mercado: Empresa em desenvolvimento, não tem plano de inserção ainda. Ponto forte: custo; ponto fraco: 30% do material são importados.

RF Tecnologia: Solução de PABX em nuvem e soluções em geral para TIC.

Diferencial tecnológico: Baixo custo, muitos recursos tecnológicos, possibilita redução de custos e é escalável.

Inserção no mercado: Está trabalhando para atuação de inserção no mercado através de meios eletrônicos (internet). Pontos fortes: baixo custo; pontos fracos: infraestrutura de operadoras no país ainda é ruim em muitas regiões e o entendimento (cultura) dos empresários sobre a solução para a aquisição.

ActiveCorp: Active Trans; Active Trans Start; Active Trans Light ; Active Trans Standard; Active Trans Full; Frete Brasil; Active Mobile; e-Docs; Indicadores do Transporte e; Acompanhamento de entregas.

Diferencial tecnológico: Todos os sistemas funcionam em nuvem e são escaláveis, ou seja, se a demanda de processamento de dados aumentar, o próprio ambiente tecnológico agrega mais servidores mantendo a boa performance para a operação.

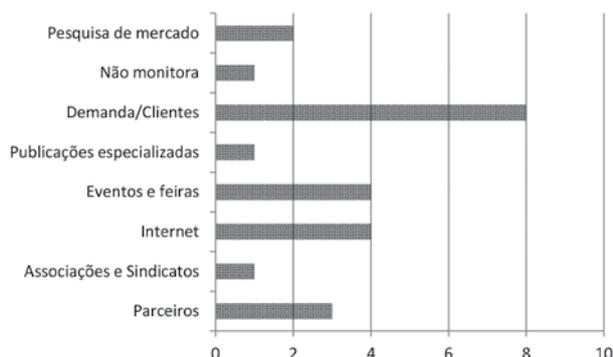
Inserção no mercado: Pontos fortes: tecnologia aplicada, funcionalidades otimizadas para atender a operação de transportes, alta performance, preços competitivos e equipe de suporte bem preparada.

Stepansil: Consultoria bilingue em gestão empresarial (Português/ Inglês); *Coaching* bilingue para executivos e profissionais liberais (Português/ Inglês) e Desenvolvimento do idioma inglês em negócios para executivos e profissionais liberais.

Diferencial tecnológico: A utilização e capacitação de segundo idioma para expansão dos clientes em novos mercados.

Inserção no mercado: Divulgação por meio de clientes satisfeitos com o serviço prestado. Pontos fortes: atualização com as inovações dos nichos que a empresa atende.

Monitoração do mercado



A melhor forma para acompanhamento do mercado em que atuam para as empresas respondentes é o acompanhamento da demanda e clientes, ou seja, o contato direto e cotidiano possibilita o monitoramento. Eventos



Golden Fest Buffet

★ Organização de eventos ★



**"Sua festa começa pelo seu sonho...
Você sonha o Golden Fest realiza."**

Temos Excelência na Arte Gastronômica

Os nossos cardápios são elaborados de maneira personalizada, a momentos especiais. Temos uma equipe treinada para servir bem, com toda sofisticação para todos os tipos de eventos:

Social e empresarial, para centenas de convidados ou Petit comitê. Café da manhã, almoço, brunch, coquetel, jantar em buffet ou empratado, ilhas gastronômicas.

Independente da escolha, a certeza de um evento inesquecível e delicioso para os olhos e paladar.

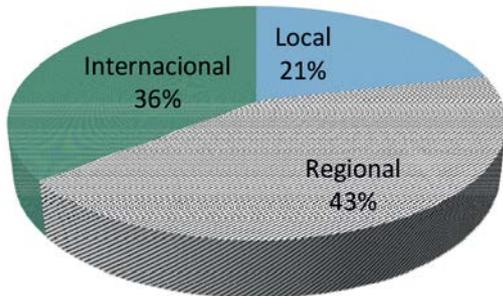
Há 10 anos no mercado, o Golden Fest Buffet tem cerca de 5 mil eventos em seu portfólio. Atuamos em toda grande São Paulo, levando até você uma alta gastronomia .

Tel: (011) 2455-7141
Av Suplicy , 616 - Jd Santa Mena / Guarulhos
site: www.goldenfestbuffet.com.br

e feiras e ferramentas de internet como anúncios e buscas também são importantes equipamentos para acompanhamento de mercado.

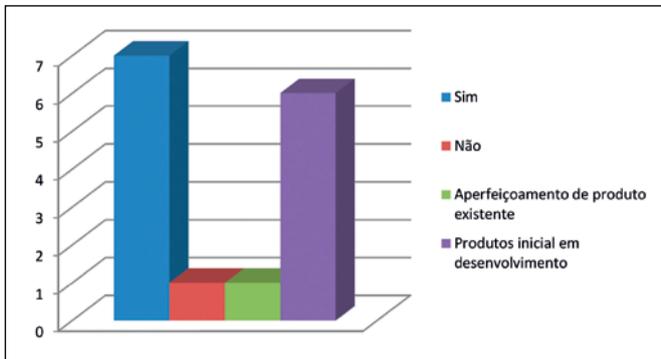
Mercado de atuação (local, regional, internacional)

O foco inicial das empresas é atuar de forma regional, considerando como regional o mercado brasileiro. No entanto, 36% dos respondentes têm pretensões de operar no mercado internacional, como MERCOSUL e África por exemplo. Algumas das empresas têm plano de atuação definidos, agilizando licenças tipo ISO para poder exportar e projeto de lançamento de produtos nos Estados Unidos em andamento.



Desenvolvimento de novo produto, processo produtivo ou serviços

Como as empresas envolvidas com a Incubadora desenvolvem produtos inovativos, criar novos produtos é tarefa comum, assim como o aperfeiçoamento dos existentes. Porém, boa parte delas está em processo de desenvolvimento de seus primeiros produtos.

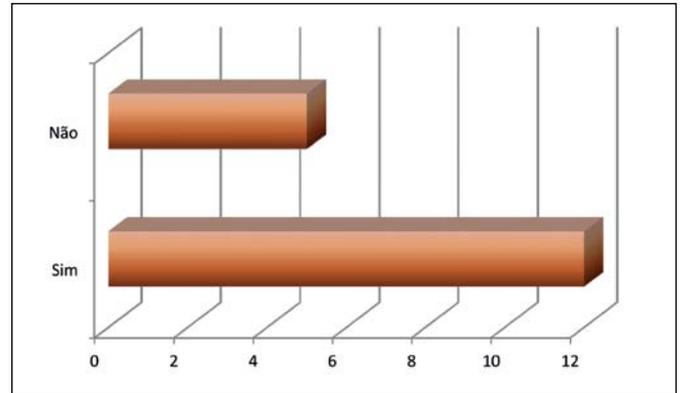


Dos novos produtos foram criados sistema não conectado, nacionalização de máquinas, kits de amplificação do DNA que são utilizados para detecção de vírus, como o Zika, produtos cosméticos e placas eletrônicas.

Dimensão Networking e Aprendizado

Participação em feiras e eventos

Participações em feiras e eventos podem ser úteis para conhecer o mercado de atuação e prospectar novos clientes. Por isso, para mais de 70% dos respondentes, há previsão de participação em alguma feira ou evento relacionado com a área de trabalho, como, por exemplo, rodadas de negócios, eventos de associações, expostos, hospitalar, congressos regionais relacionados à área de saúde, entre outros.



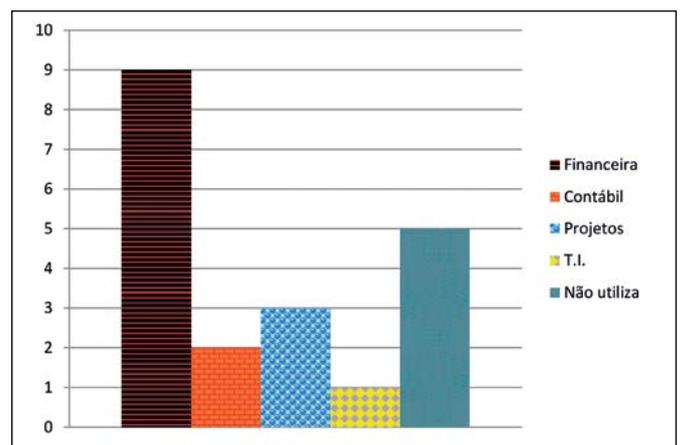
Reuniões com empresas incubadas

O costume de se reunirem para efetuar negócios ou projetos conjuntos não é comum para a maioria das empresas incubadas (63% dos respondentes). Porém, 31% dos entrevistados com projetos em comum realizam reuniões para negócios conjuntos. Conversas informais em eventos ou nas dependências da Incubadora também são comuns.



Consultorias

Das modalidades de consultorias existentes, a consultoria financeira é considerada a mais importante para mais de 50% das empresas participantes da Incubadora, seguida de projetos, que é considerada consultoria para gestão empresarial. Porém, algumas empresas responderam que não utilizam nenhuma consultoria por estarem em estágio avançado de desenvolvimento ou de implantação e desenvolvimento do projeto. Essas dão preferência inicial aos contatos e utilização de laboratórios de parceiros da Incubadora.



Rumo à exportação

GB de Moraes Tecnologia Inovação e Nacionalização



Gustavo Barreto de Moraes – dono da GB Tecnologia

A empresa GB de Moraes Tecnologia (cujo nome foi dado em homenagem ao empresário Gustavo Barreto de Moraes) está na Incubadora Guarulhos desde o ano de 2014 e, apesar do pouco tempo de vida, a empresa lança diversos produtos inovadores no mercado.

O projeto inicial tratava-se de um protótipo de suporte para pessoas

com mobilidade reduzida, onde um sistema mecânico atua auxiliando o deslocamento de pessoas através da redução da carga de peso, sendo a tecnologia de uso fácil, que pode ser aplicada em residências, hospitais, clínicas e onde mais o auxílio mecânico seja

necessário.

Porém, como empresa inovadora, o empresário Gustavo Barreto de Moraes, com a ajuda de seu pai, o projetista e ferramenteiro Marcos de Moraes, deu novo rumo à empresa, aproveitando de um nicho aberto na indústria de equipamentos para a indústria automotiva.

Desenvolvimento e fabricação de máquinas e equipamentos especiais.

Empresas do segmento de autopeças adquirem máquinas importadas e, visando atender este nicho de mercado, a GB de Moraes passou a nacionalizar máquinas de teste de *clusters* e rádios multimídia, demonstrando capacidade em desenvolver completamente estas máquinas com custos menores do que das importadas e já atua no mercado com muitos clientes que adquiriram estas máquinas no Brasil.

Com a difusão de sua tecnologia, a empresa tem assinado contratos com novos clientes e está em fase de certificação ISO 9001 visando exportar seus produtos.

Capacitação

Curso de formação de instaladores autônomos de Aquecedores Solares



Diego Silva Santos durante apresentação do curso de instalação de ASBC.

A Sociedade do Sol realizou o segundo módulo do curso exclusivamente

dia, os futuros instaladores assistiram a uma palestra sobre o que

voltado à formação de instaladores autônomos de ASBC (Aquecedor Solar de Baixo Custo), que é um sistema de aquecimento de águas potáveis por meio da captação da energia solar em painéis termo-solares no dia 8 de outubro na Incubadora Tecnológica de Guarulhos. Nesse

é empreendedorismo e como isso pode mudar a realidade.

O curso de formação se desenvolve com uma ampla parceria com a Prefeitura de Guarulhos, com os líderes comunitários de Guarulhos, com a Paróquia de São Francisco de Assis da Zona Leste e a Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos (AGENDE) por meio de sua Incubadora de empresas. O curso segue com grande motivação de todos e a sua continuação se dará em breve.



Bristol

INTERNATIONAL AIRPORT HOTEL

Dobly



a 15 minutos do
Aeroporto de Guarulhos



Transfer do
Aeroporto ao Hotel

No Bristol International Airport você encontra o espaço ideal para todo tipo de evento

Requinte, tecnologia e conforto para seus convidados.

Eventos corporativos

- Reuniões
- Conferências
- Treinamentos
- Workshops

Eventos sociais

- Casamentos
- Aniversários
- Confraternizações
- Debutantes



transfer



lobby/piano bar



sala de eventos



Venha nos fazer uma visita,
será um prazer recebê-lo:
(11) 4083-8000

Análise de Mestre

Entrevista com Nelson Fragoso



Arquivo

AGENDE: Qual a estrutura e o perfil dos Incubados na Incubadora Mackenzie?

FRAGOSO: A Incubadora de Empresas Mackenzie tem três unidades: São Paulo, Alphaville e Campinas. Na unidade de São Paulo tem 11 empresas incubadas e 24 projetos pré-incubados. Em Campinas atuam nove projetos pré-incubados e em Alphaville três projetos.

Em São Paulo estamos num prédio ao lado do campus onde ocupa-

mos um andar e meio desta unidade. As empresas incubadas têm um ambiente exclusivo para cada uma desenvolver seu negócio. Os projetos pré-incubadora atuam numa área de coworking onde interagem no desenvolvimento de suas ideias.

Todos os projetos e empresas têm predominância de sociedade de

mackenzistas e recebem suporte de consultorias em diversas áreas constantemente.

AGENDE: Como é seu trabalho na Incubadora?

FRAGOSO: Na incubadora sou responsável em operacionalizar o andamento da mesma com o apoio de uma funcionária e uma estagiária, além dos oito consultores. Dentro desta operacionalização temos um edital permanente para incubadora, um concurso de empreendedorismo que ocorre todo primeiro semestre de cada ano (estamos em 2017 na 11ª versão) e na Feira de Inovação que ocorre no segundo semestre de cada ano, tivemos quatro versões da Mostra de Ideias que chamava-se MackMIDI e no ano de 2016 realizaremos nos dias 7 e 08 de novembro a 2ª Mack Inova. Tanto o concurso como a feira têm o propósito de motivar os alunos da universidade em mostrar e desenvolver seus projetos que podem ter sido idealizados durante matérias diversas.

Vejo a incubadora como um dos elos mais importantes para o desenvolvimento de novos negócios.

vembro a 2ª Mack Inova. Tanto o concurso como a feira têm o propósito de motivar os alunos da universidade em mostrar e desenvolver seus projetos que podem ter sido idealizados durante matérias diversas.

Também somos responsáveis em realizar e acompanhar as parcerias de mentoria com empresas e aproximação com possíveis investidores nos negócios apoiados.

AGENDE: Na sua visão, qual a importância das Incubadoras de base tecnológica para o desenvolvimento econômico e social de uma localidade?

FRAGOSO: Vejo a incubadora como um dos elos mais importantes para o desenvolvimento de novos negócios. Naturalmente, o que vemos com frequência são pessoas com ideias maravilhosas e com muita energia, porém, sem a mínima noção das dificuldades e das necessidades para desenvolver e manter

Sobre o entrevistado

Formado em Administração e Psicologia, com mestrado e doutorado em Administração, trabalhou por 20 anos no mercado financeiro em grandes bancos e empresas como Bradesco, Lloyds Bank, Elebra e Sadia.

Professor desde 1999, atua no momento como professor no Centro Universitário Salesiano (UNISAL) ministrando as matérias de empreendedorismo e psicologia na administração e psicologia jurídica no direito, e professor período integral na Universidade Presbiteriana Mackenzie, ministrando as matérias de empreendedorismo e criação de negócios inovadores.

Atua também na frente parlamentar de empreendedorismo nos temas de inovação e cultura empreendedora. Atua como Diretor da Rede Paulista de Ambientes de Inovação, nomeado pela secretaria de educação do estado de São Paulo como membro do corpo técnico que estuda a implantação do empreendedorismo no ensino médio público. Responsável pela Incubadora de Empresas da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

um novo negócio. Problemas como plano financeiro, definição do negócio e público alvo são costumeiros, além da falta de cuidado com a parte legal em diversos aspectos. Desta forma, a incubadora ajuda e permite que essas pessoas possam realizar seus sonhos sem frustrações que poderiam ser evitadas. Não é por acaso que existem incubadoras: elas ajudam a diminuir o absurdo de falências em empresas novas. Não é uma atividade por princípio lucrativa, pois atua com empresas que na maior parte das vezes não possuem recursos nem para se manter. As Incubadoras dependem então de verbas públicas ou de agências de fomento ou entidades privadas. Evitando as falências precoces, ajudamos a sociedade diminuindo perda de recursos de impostos e diminuição de perdas com recursos de processos em diversas áreas como a trabalhista.

Não é por acaso que existem incubadoras: elas ajudam a diminuir o absurdo de falências em empresas novas.

AGENDE: Quais benefícios uma incubadora pode proporcionar para as empresas iniciantes?

FRAGOSO: Acho que falei um pouco disso na resposta anterior, acho que os maiores benefícios que podemos proporcionar é fazer o empreendedor entender que o conhecimento técnico não é nada sem uma organização de gestão adequada. Entender a importância de um contrato de fornecimento e de parceria bem feito pode ser a diferença entre existir cem anos ou falir em seis meses. Entender que planejar é preciso sempre, em qualquer momento da organização. Não deixar o abatimento tomar conta e nem a euforia. Equilíbrio emocional sempre. Acho que é isso.

AGENDE: Comparando-se o Brasil com outros países como os EUA e Alemanha, como você posiciona o movimento de Incubadoras?

FRAGOSO: No Brasil falta muito, acho que estamos 50 anos atrasa-

dos nesse movimento e, pior, as entidades públicas, na sua maioria, ainda não entendem o papel e a importância desse movimento. No Brasil temos situações que beiram o absurdo, incubadoras abertas sem empresas, sem projetos, existindo como verdadeiros zumbis. Por quê? Aqui não caberia descrever todos os motivos. Não há um único culpado, na verdade todos somos culpados por isso, sem exceção. Nesse caso, não podemos nem dizer que estados ricos têm mais estrutura que estados pobres, que os políticos são culpados, os empresários, os ricos, não podemos. Talvez a certeza de que neste caso a falta de união entre os atores envolvidos seja o pior problema.

AGENDE: Considerando que as incubadoras proporcionam a geração de riqueza nova, fundamental para o Estado, você observa e recebe algum benefício do Estado?

FRAGOSO: Não tenho benefício de ninguém. A universidade entende que seu papel de desenvolver o empreendedorismo é importante para diferenciar seus alunos e fazer a diferença nas localidades onde suas unidades acadêmicas estão situadas. Desta forma, ela arca com todas as despesas. Lembrando que a instituição não tem participação nas empresas, desta forma, recebe apenas um valor de taxa de incubação no tempo que essas empresas permanecem na incubadora. Nosso objetivo não é gerar lucro com negócios de nossos alunos e sim apoiá-los para que consigam continuar a fazer a diferença em nosso País.

AGENDE: Quando as empresas estão prestes a se tornarem graduadas, existem organismos de fomen-

to e financiamento que possibilitam apoio às empresas?

FRAGOSO: Nem sempre podemos contar com recursos para as empresas, poucas são as empresas que conseguem algum tipo de financiamento ao longo de sua estada na incubadora, escuto falar que há recursos, apenas é preciso escrever adequadamente os projetos. Acho que os recursos de apoio para os que querem trabalhar sério deveriam ser facilitados como acontece em países como Estados Unidos. Infelizmente não acontece assim. Talvez mudando algumas leis já ajudasse, por exemplo, na diminuição de impostos para empresas apoiadas nas incubadoras ou a observação nos contratos das empresas que recebem apoio de sócios investidores que não seriam responsabilizados por problemas causados pelos sócios gestores. Isso já ajudaria e incentivaria os investidores.

AGENDE: O SEBRAE, no Brasil, apoia o movimento das incubadoras. Curiosamente, em São Paulo a situação parece diferente, qual a sua visão sobre isto?

FRAGOSO: Não sei dizer por que o SEBRAE não nos apoia como nos outros estados. Para mim, já é estranho existir um SEBRAE nacional que é uma entidade ligada ao SEBRAE de um estado, mas que não tem ingerência sobre ele.

Não sei dizer por que o SEBRAE não nos apoia como nos outros estados. (...) Acho apenas que o SEBRAE poderia ser um grande parceiro, poderia ser nosso alicerce.

Acho apenas que o SEBRAE poderia ser um grande parceiro, poderia ser nosso alicerce.

AGENDE: Nos últimos anos, você observou alguma política pública relevante para permitir o apoio às Incubadoras de base tecnológica?

FRAGOSO: Não temos política pública para apoio de incubadoras, tanto que o que observamos é uma diminuição significativa de incubadoras que apoiam ideias, inclusive tenho visto alguns colegas confundindo o papel de incubadora e de acelerado-

ra com o discurso de que a aceleradora é o novo caminho no lugar da incubadora. Uma pena a dificuldade das pessoas entenderem que são papéis complementares e não excludentes.

Hoje existe uma força muito intensa na direção da criação de parques tecnológicos, estruturas enormes e com a vertente de P&D. Novamente vejo que estamos pondo os pés pelas mãos. Temos que pensar em ações conjuntas.

Incubadoras e aceleradoras trabalhando de forma a complementarem o desenvolvimento do negócio e da ideia, apoiados por centros de inovação que serão mais maduros e então poderão ter um suporte de desenvolvimento a apoio dentro de parques tecnológicos que não seriam municipais mas, sim, regionais. Essa é a ideia que discutimos na secretaria de desenvolvimento do estado de São Paulo

AGENDE: Você observou alguma mudança importante com o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação aprovado em 2016?

FRAGOSO: Não mudou nada para nós.

AGENDE: No Estado de São Paulo foi instituído o SPAI para incentivar os ambientes de inovação, dentre os quais as incubadoras, qual a sua opinião?

FRAGOSO: Acho que poderemos ter no SPAI uma saída inteligente para recebermos apoio. Nesse caso, nós também somos culpados, pois apenas seis incubadoras estão cadastradas. Como podemos esperar que alguma coisa aconteça, se não podemos nem mesmo nos registrar num sistema. Tenho que fazer um *mea culpa*: também não estamos cadastrados. Estive, inclusive, vendo para regularizar isso ainda no mês de outubro. Acho que o Governo do esta-

do tem se preocupado de maneira concreta em desenvolver nossos ambientes de empreendedorismo acho que SPAI e a frente parlamentar duas frentes sérias.

AGENDE: Qual a sua opinião sobre a inovação no Brasil?

Estamos melhores do que estávamos há vinte anos e estaremos melhores daqui vinte anos, isto apenas poderá acontecer se continuarmos a insistir em fazer diferença.

FRAGOSO: Difícil ter uma opinião sobre o Brasil. Como alguém pode dizer de maneira simples o que é a Inovação no Brasil? Posso dizer que há grandes empreendedores, pesquisadores e empresários sérios focados em desenvolver o Brasil nesse aspecto. Temos pessoas nos órgãos governamentais com muita vontade. Circulo em diversas frentes, vejo muita gente nos cafés com olhares frustrados, com aquele olhar que percebo em empreendedores que querem apenas um voto de confiança para

conseguir fazer acontecer. O que falta? Acho que temos que continuar persistindo, continuar acreditando e continuar fazendo. Estamos melhores do que estávamos há vinte anos e estaremos melhores daqui vinte anos, isto apenas poderá acontecer se continuarmos a insistir em fazer diferença. Você poderia me perguntar quem são os *nós*? Vá a um evento da ANPROTEC, vá a uma reunião da frente parlamentar, vá a uma reunião da RPAI, vá a um congresso de empreendedorismo, lá você encontrará as pessoas que fazem a diferença, nesses espaços nos alimentamos de energia para continuar a inovar.

A Inovação no Brasil ainda vive de iniciativas pontuais como a que ocorre em nossa universidade no momento com o Grapheno. Um gigantesco investimento financeiro e de energia para um material que ainda trará novidades. Alguns abnegados e heróis como já foram com a TV Digital que se tornou realidade.



Fotos: arquivo pessoal.

A AGENDE parabeniza o novo Prefeito da cidade de Guarulhos



Aarão Ruben
Presidente



Jorge Taiar
Vice-presidente



Antonio Marchiori
Secretário



Mauricio Colin
Diretor



Josinaldo Barros
Diretor



ESTEIRA PORTA CABOS FESMA

Indústria 100% Brasileira - Certificada ISO 9001/2008



Máquina de Oxigocorte - esteiras em paralelo.



Duas esteiras, uma trabalhando dentro da outra.

Sistema completo de esteiras porta cabos em linha de solda automatizada.

Tel.: 11 4653.4050 • www.fesma.com.br

Apoio de lideranças à Incubadora Tecnológica Guarulhos

Antônio Veronezi



Arquivo

O conhecimento é o grande diferencial das sociedades modernas. A produção do conhecimento e, sobretudo, a aplicação dos mesmos, permite a geração de empresas competitivas e auxilia o meio acadêmico nas pesquisas. A incubadora tem este papel. Eu sou um grande incentivador e ativista deste movimento. A nossa incubadora é motivo de orgulho e temos uma trajetória de muito crescimento nos próximos anos, com a intensificação da transformação do conhecimento em riqueza.

Antônio Veronezi, fundador do General Shopping.



Arquivo

Mauricio Colin

Quando penso na Incubadora, me vem à mente a palavra embrião, que vai da origem ao indivíduo. Entendo que esse é o papel principal que deve ter um projeto de incubadora: manter projetos por um período e sob condições controladas, até a eclosão.

Como industrial, sei a importância de se estar buscando e incentivando a inovação diariamente. Precisamos melhorar nossos processos e nossos produtos e para isso preciso de tecnologia.

Novas tecnologias precisam ser testadas e validadas e não há melhor ambiente do que o da Incubadora. À frente do CIESP, preciso apoiar tudo o que pode trazer retorno aos meus associados que são as indústrias de nossa região e a Incubadora conta com o nosso apoio e, espero, assim como todas as organizações que orbitam nossa cidade e o meio empresarial, que passemos a avaliar carinhosamente a possibilidade de a cada ano apoiarmos mais e mais este trabalho tão importante para o desenvolvimento de novas tecnologias, processos e produtos.

É incontestável a importância para a sociedade, pois é um celeiro para o aproveitamento das ideias de jovens, que saem de universidades e escolas técnicas com a veia explodindo com novas ideias e conhecimento para desenvolver projetos que podem dar grandes soluções para nossas indústrias.

Mauricio Carlos Colin, Diretor do CIESP-Guarulhos.

Valores de sempre:

comprometimento, pontualidade e preço justo.

Produtos confiáveis e obras bem realizadas?
Conte com a **Perfil Líder**.

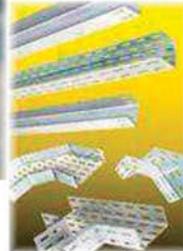
PERFILADOS COM
2 FUROS E PERFURADOS



ELETRODUTOS



ELETROCALHAS
LISAS E PERFURADAS



LEITOS PARA CABOS





Perfil Líder
marca de valor.
WWW.PERFILLIDER.COM.BR



CERTIFICADA







Matriz | Rua Bélgica, 223 (11) 2412-7787
Filial Bonsucesso | Rua Tamotsu Iwasse, 943
Vila Nova Bonsucesso

Devanildo Damião



Arquivo

A AGENDE - Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos - é uma associação civil sem fins econômicos, também qualificada como OSCIP pelo Ministério Público. Possui independência econômica e financeira, atuando em três eixos: a). Informações qualificadas; b) Capacitação técnica e educacional e; c) Inovação Tecnológica. A AGENDE é a entidade encarregada de ser a gestora da Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.

A Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos está inserida no Sistema de Inovação da cidade de Guarulhos, apoiado pela AGENDE Guarulhos, sendo baseado na articulação entre a academia, o poder público e as empresas. O Sistema envolve processos de articulação constantes e a formação de colegiados para a tomada de decisões, estando presentes as entidades de Ensino Superior, as principais empresas e esferas do Poder Público Municipal, Estadual e Federal.

Nas entidades de Ensino Superior, os trabalhos de conclusão de curso voltados ao empreendedorismo recebem o apoio do quadro técnico da AGENDE, além da existência do Espaço do Conhecimento na Incubadora que se integra aos processos de pré-incubação desenvolvidos nas próprias entidades, reservado aos alunos das instituições de ensino do Município. Além disso, existe a programação de visitas desses grupos à Incubadora.

Dentro do contexto do Sistema de Inovação de Guarulhos, a incubação de empresas tecnológicas é um ativo fundamental. Todavia, por ser de alta complexidade, demanda uma gestão diferenciada. Assim, a equipe técnica da AGENDE desenvolveu estudos com o objetivo de estabelecer uma resposta satisfatória para essa demanda. O Programa Pronto para Viver – PPV (delineado pela equipe técnica da AGENDE) é um sistema estruturante para gerenciar todo o processo de incubação das empresas, sendo baseado na abordagem de ciclo de vida, modelos de maturidade e gestão de competências, possuindo como metas estabelecer as competências necessárias em cada fase do período de incubação e respectivo nível de maturidade. A visão da evolução das empresas se baseará na comparação da variável tempo x competências adquiridas x nível de maturidade.

Devanildo Damião, Mestre e Doutor em Gestão Tecnológica, Pesquisador do Núcleo PGT - USP, Coordenador Especial Técnico Científico da AGENDE e Presidente do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação de Jundiá.

Ary Baddini Tavares



Arquivo

A Incubadora Tecnológica é um instrumento fundamental e vital para o empreendedorismo de Guarulhos e região. Tenho participado regularmente do Comitê Técnico e é notória a evolução dos projetos e empreendedores na Incubadora. Além disso, o espaço de avaliação dos projetos configura-se como um espaço altamente enriquecedor de trocas de ideias. Cada projeto é avaliado de forma colegiada e gera compromissos de todas as instituições no seu sucesso. A FIG UNIMESP tem orgulho de participar deste projeto e espera ansiosa que ele ganhe novos contornos e seja potencializado.

Ary Baddini Tavares, Pró Reitor da FIG UNIMESP.

Laudirley Dourado



Arquivo

Tenho convicção, que foi confirmada em minhas viagens à Europa e Ásia, de que as incubadoras de empresa são essenciais. Basta fazer a seguinte questão: Como podemos criar empresas tecnológicas?

A solução é propor ambientes adequados com suporte especializado, apostar numa incubadora é investimento, os retornos são inúmeros. Não podemos desperdiçar pessoas que querem empreender, devemos apoiá-las. Hoje, para concorrer, não basta o

produto, temos que desenvolver embalagens, fazer ensaios, licenças e suporte técnico, ou seja, apoio que a Incubadora oferece.

Nos ambientes inovadores, a taxa de mortalidade é diametralmente oposta a dos ambientes tradicionais que é altíssima: de 70% em cinco anos. Ou seja, empresas que deixam de existir. Precisamos reverter este quadro, trazer mais especialização para as empresas. Nas conversas com o DEMPI (Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) defendo que precisamos descentralizar as ações, em Guarulhos temos uma agência altamente capacitada tecnicamente, precisamos descentralizar as ações no Estado para que ela centralize os esforços regionalmente.

Vou te contar uma coisa... As empresas sempre precisam inovar. Particularmente estou com uma demanda na qual preciso elevar o padrão tecnológico da minha empresa para reduzir o custo. Caso não tenha condição, estou fora do mercado. A inovação não pede para entrar, ela se impõe.

Tenho qualidade, mas, hoje ela não é suficiente, ela permite atender os padrões do mercado que já estão estabelecidos. Mas, agora, preciso fazer de forma diferente, mais e melhor... Isso é um desafio, preciso evoluir e desenvolver a minha empresa, ser mais competente, ser uma gestor melhor, com mais conhecimento.

Laudirley Dourado, Formado em Direito pela Universidade Braz Cubas, Empresário dono da Fesma Tecnologia em Polímeros, Conselheiro da AGENDE e Diretor do DEMPI/FIESP.

Adilson Quaranta Junior



Arquivo pessoal

As incubadoras tecnológicas são ambientes propícios para desenvolver negócios, inclusive, formatamos junto com o AarãWo Ruben, o Devanildo Damião e o Antonio Marchiori um grupo para estudar as FINTECHS, que são startups financeiras.

Além disso, existe um espaço para financiamento dos projetos inovadores, possibilitando melhores condições de crédito para os empreendedores inovadores, ou seja, ajudam a financiar a venda dos produtos por eles criados. Estamos bastante evoluídos nas conversações com a empresa incubada Sociedade do Sol para desenvolver um instrumento para financiar a compra do sistema inovativo que ela desenvolveu para otimização energética.

De forma geral, nos aproximamos da Incubadora e temos certeza de que poderemos ajudar em muito os empreendedores inovativos.

Adilson Quaranta Junior, Diretor Executivo do Sicoob UniMais.

Tayguara Helou



Arquivo pessoal

O desenvolvimento tecnológico e a inovação são os pilares mais importantes do nosso segmento logístico. A logística e o transporte de cargas são atividades que demandam alto nível de controle e informação, notadamente quando se busca escala. Entendo que a aplicação de tecnologias, sobretudo as tecnologias de informação e comunicação, tem um espaço cada vez maior no nosso segmento. O georreferenciamento possibilitou observar o mundo numa outra dimensão, e este conhecimento está

sendo absorvido e utilizado em diversos softwares que facilitam as atividades do dia a dia. A internet das coisas (*internet of things* – IoT) permite a conexão de sensores, receptores e outros equipamentos que são utilizados nas operações externas em uma escala quase ilimitada, permitindo aplicações diversas, que deverão ser absorvidas no transporte rodoviário de cargas. O uso inteligente de tecnologias permitirá otimizar todos os processos, inclusive nos próprios clientes, com definição de paradas precisas, roteirização em tempo real, fornecimento de informações sobre ocorrências em tempo real. Além disso, o veículo pode ser monitorado sob o viés de diversas variáveis, permitindo sempre a antecipação do fato, inclusive aumentando as condições de segurança dos caminhões.

Muitas tecnologias inovadoras ao setor estão por vir, ferramentas que otimizam e automatizam as operações internas e externas, por exemplo, a automação para comboio digital de veículos e caminhões autônomos. Os veículos auto tripulados vão chegar em breve e bem antes do que imaginamos.

Guarulhos é uma importante cidade para a logística do país, possuindo mais de 20 mil profissionais que atuam no transporte rodoviário de cargas, e que desenvolve ações bastante intensivas e favoráveis ao nosso setor. Cabe ressaltar que a maior migração pendular entre duas cidades no Brasil ocorre entre as cidades de Guarulhos e de São Paulo. Em relação ao peso da atividade de transporte rodoviário no estoque total de empregos, Guarulhos apresenta maior percentual em relação às três maiores capitais brasileiras, com 8,68%, enquanto que São Paulo apresenta (3,92%), Rio de Janeiro (3,37%) e Belo Horizonte (1,37%). Guarulhos é, hoje, quase como uma capital nacional de transporte multimodal, rodoviário e aéreo, de carga e de passageiros.

Estamos diariamente lutando para melhorar as condições do setor, pois, com um TRC (Transporte Rodoviário de Carga) mais eficiente, a indústria brasileira, o comércio brasileiro e toda a rede de serviços do Brasil se tornam mais competitivos.

O pior problema atualmente é a indústria das reclamações trabalhistas, que hoje prejudicam muito as empresas, mas atualmente quem perde são os trabalhadores, pois a arcaica CLT coíbe a promoção das pessoas, o ganho por produtividade e sem falar que empresários e executivos evitam ao máximo realizar contratações e/ou promoções.

Um outro grave problema é roubo de cargas que hoje se torna a atividade principal de várias facções criminosas, pois, por meio deste delito, eles se armam e se fortalecem contra a sociedade.

Não podemos deixar de falar sobre a carga tributária, pois o setor de transporte rodoviário de cargas carrega, hoje, a maior parcela de pagamentos de tributos. Cerca de 48% de tudo que uma transportadora fatura é revertida em pagamento de impostos, e, por isso, a nossa atividade já está sendo apelidada de TRCT (Transporte Rodoviário de Carga Tributária). Esta alta carga tributária, no final do dia, apenas encarece os produtos que consumimos e reduz, sobremaneira, a competitividade da economia brasileira.

Mas, atualmente, na esfera municipal, o SETCESP trabalha para que a

logística de cargas seja aliada da mobilidade urbana em toda a região metropolitana e nossas propostas são embasadas em três princípios de prioridade:

O primeiro princípio são as pessoas – a mobilidade a pé, o bem-estar, a qualidade de vida e o emprego; em segundo lugar vem o transporte coletivo das pessoas – como fazê-las chegar rapidamente em seus trabalhos, as crianças em suas escolas e o retorno para as suas residências seja eficiente e rápido; e, em terceiro lugar, mas não menos importante, está o transporte coletivo de cargas – neste quesito temos 9 propostas amplas, sendo as principais:

- Criação das Diretorias de Transporte de Cargas e Logísticas compostas por técnicos altamente especializados nesta matéria e com pasta exclusiva dentro das secretarias de transportes dos municípios da grande região metropolitana de São Paulo;
- Padronização das medidas e incentivo a todos os veículos pequenos de carga até o VUC, já com medida máxima de 2,30m de largura x 7,20m de comprimento, livrando tais veículos de qualquer restrição de circulação em toda a Região Metropolitana de São Paulo;
- Instalação de mini terminais de concentração de cargas nas cidades para que as transportadoras e operadores logísticos armazenem as mercadorias para abastecer o pequeno comerciante da região durante o dia com veículos leves, reduzindo o tráfego de veículos pesados;
- Operação de carga e descarga exclusivamente noturna nos grandes polos geradores de carga como os *home centers*, *shopping centers*, hipermercados, atacadistas, centros de distribuição e outros estabelecimentos comerciais com área superior a 5.000m² nas áreas urbanas centrais e 10.000m² no restante da cidade.

Cabe ainda afirmar, com muito orgulho, que temos uma relação muito próxima com a AGENDE Guarulhos e, em conjunto com a equipe técnica, estamos em busca de um transporte rodoviário de cargas mais eficiente para a cidade e toda a região, beneficiando os cidadãos e empresas.

Observo uma grande oportunidade de ampliar a relação com o Parque Tecnológico de Guarulhos. Na viagem recente ao Vale do Silício, tive a honra de comprovar, na prática, como a tecnologia da informação e comunicação pode dinamizar a economia. As empresas hoje gigantes iniciaram as atividades em ambientes diferenciados, apropriados para transformar conhecimentos em riquezas. Foi uma verdadeira imersão em novas e criativas ideias que estão revolucionando a maneira de realizar os negócios no mundo. Podemos e devemos aproveitar essas ideias e “tropicalizá-las” para colocar em prática de acordo com a nossa realidade. A Incubadora Tecnológica e o Parque Tecnológico de Guarulhos são ambientes propícios para isso. A formação dos nossos operadores logísticos e o desenvolvimento tecnológico podem ser potencializadas nestes ambientes. Podemos transformar dados em informações qualificadas para o nosso segmento e, ao mesmo tempo, ajudar no monitoramento da cidade, visto que os caminhões percorrem todos os espaços do Município. A Incubadora já é uma realidade. Já indicamos projetos a serem desenvolvidos, interagimos com empreendedores oriundos deste espaço e esperamos, cada vez mais, estreitar os laços desta relação. O potencial deste projeto é enorme e deve abranger outras localidades no entorno da cidade, beneficiando os diversos segmentos econômicos além do transporte de cargas.

Rosmari Ghellery



Arquivo

Tecnologia e inovação, resposta unânime dada por especialistas para o desenvolvimento que precisamos neste momento singular pelo qual atravessa o País.

Temos lutado incessantemente pela realização de nosso Parque Tecnológico, cuja área de mais de 260.000 m² para instalação já está assegurada, faltando apenas mobilização política e vontade para que se transforme em realidade.

A semente para um Parque Tecnológico é sempre a Incubadora, célula importante que propicia o acolhimento e o ambiente propício para o desenvolvimento de boas ideias de negócios. E Guarulhos já a tem!

Localizada na cidade industrial Cumbica, em imóvel alugado, tem se mostrado bastante eficiente para acolher e ajudar na transformação de ideias em produtos com tecnologia de ponta a saírem do papel.

Enquanto Guarulhos não realiza o sonho possível do Parque Tecnológico, a Incubadora de Empresas Tecnológicas precisa crescer, abrigar mais projetos, ser divulgada e reconhecida pelos projetos que já abriga.

Nossos vizinhos, com recursos muito menores, tiveram seu desenvolvimento potencializado nos últimos anos.

Não posso deixar de comparar algumas cidades com Guarulhos. Campinas tem cinco Parques Tecnológicos, excelente malha viária e reconhecidas universidades. Este ambiente atrai empresas, que geram empregos e renda e toda a população é beneficiada com qualidade de vida.

Ribeirão Preto, que pode ser vista do alto da Rodovia Anhanguera, conquistou seu Parque Tecnológico em 2014.

Com certeza, apoiar a Incubadora e o projeto de nosso Parque Tecnológico é a forma mais rápida e segura de transformar conhecimento em riqueza, cujo resultado beneficiará toda a comunidade e transformará de forma definitiva nosso Município.

Afinal, não basta ser o 4º PIB do Estado, precisa parecer e restaurar o orgulho e a fé do guarulhense, há tanto tempo perdidos.

Rosmari Ghellery, Vice-Presidente da ASEC.

Martinho Risso

A Incubadora é um equipamento que possibilita a criação de empresas *startups*, as quais são dinamizadoras das economias modernas. Essas empresas são bastante auspiciosas, dado que permitem aplicar conhecimentos técnicos em produtos e serviços diferenciados. Nesse estágio inicial, necessitam de apoio técnico, administrativo e logística para que sobrevivam em meio ao competitivo mundo corporativo. Destarte, a função primordial da Incubadora de Empresas é justamente garantir esse apoio até um estágio de maturação empreendedora que as permitam desenvolver vantagens competitivas auto sustentáveis. O Parque Tecnológico cumpre também esse desiderato de estimulação e fomento ao empreendedorismo.

Martinho Risso, Jornalista, Historiador e Sociólogo.



Arquivo

Antonio Marchiori



Arquivo

A Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos é um ativo de importância fundamental para o desenvolvimento inovativo na cidade. Ela representa o esforço conjunto de várias entidades que se dedicaram num projeto vencedor, tornando-se referência no País e mesmo internacionalmente.

Este movimento de apoiar empresas iniciantes possibilita vários benefícios na cidade, dentre os quais, a atração de projetos e pessoas competentes, no qual o apoio será revertido em receitas por meio do recebimento de impostos.

Vários países apostaram neste caminho, inclusive a Coreia do Sul, na qual estive presencialmente e pude ver como este movimento acelerou o desenvolvimento daquele país, o qual curiosamente nos anos 70 tinha a mesma situação científica do Brasil e agora tornou-se uma potência mundial.

Espero e vou continuar apoiando e buscando que a nossa incubadora seja ampliada e futuramente integrante do nosso Parque Tecnológico, projeto fundamental para a cidade e que já tivemos o cuidado de apresentar aos pleiteantes do cargo de Prefeitos da nossa cidade.

Estamos constantemente inovando em processos, em gestão e agora estamos modelando espaços de *coworking* para abrigar profissionais liberais e tecnológicos.

Antonio Roberto Marchiori, Coordenador do Núcleo Jurídico do CIESP, Diretor Institucional da ASEC e Secretário-Geral da Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos.

Reginaldo Sena



Arquivo

A incubadora exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico e inovativo na cidade. As empresas iniciantes precisam de apoio e a Incubadora oferece esta condição. Tenho certeza de que o comércio e os serviços podem ser beneficiados e também desenvolver empresas tecnológicas, o Sincomércio tem o máximo interesse em atuar conjuntamente nestes projetos apoiando as atividades inovadoras. Temos informações, que é crescente a utilização do uso da Internet para as compras com o E-commerce e precisamos desenvolver empresas que sejam adequadas a realidade do País, do Estado e também da cidade.

Reginaldo Sena, Presidente do SINCOMÉRCIO

Alexandre de Sá

O crescimento vegetativo, decorrente do posicionamento geográfico de nossa cidade já se esgotou e se não tivermos uma política clara de futuro, estaremos fadados a ver nossa economia encolher cada vez mais. Uma das soluções é a criação do Parque Tecnológico, para Guarulhos voltar a atrair empresas e gerar empregos.

Alexandre de Sá, Presidente da OAB



Arquivo pessoal

Celso Masson



Arquivo

Eu tenho muito orgulho da Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos, projeto que eu ajudei a criar e cujo aumento de qualidade, felizmente, pude acompanhar.

Na minha área de atuação, a Logística, existem espaços para aplicações de tecnologias e a Incubadora é uma grande parceira. Com os novos aplicativos, novos negócios podem ser gerados, e eu sou um grande defensor da utilização da tecnologia da informação para aumentar a produtividade.

Hoje, o motorista de caminhão é quase um operador de tecnologia, controlando variáveis, cada vez mais se parece com um piloto de avião e para isso é preciso gerar e aperfeiçoar tecnologias, sendo a Incubadora o melhor lugar para isso.

Celso Masson, Conselheiro Consultivo da AGENDE e Secretário Adjunto de Transporte e Trânsito de Guarulhos.

Mauro Catharino Vieira da Luz



Arquivo

Sempre existem oportunidades de empreender, qualquer que seja o ambiente de negócios, inclusive nos momentos mais severos como o atual. Basta observar as diversas melhorias que os produtos que você consome diariamente podem incorporar com um pouco de criatividade e esforço. Imagine, por um instante, como os serviços que você contrata poderiam atender melhor às suas necessidades. Sem falar em uma porção de coisas que você nem sabe que são importantes para o seu bem-estar,

porque ainda não estão a sua disposição.

A Incubadora de Empresas de Guarulhos deve ser compreendida como um lugar diferenciado, em que são reunidas condições especiais para transformar essas oportunidades em riqueza que faz a economia se movimentar. Porque é nesse ambiente em que produtos e serviços diferentes ou novos estão sendo criados por aquelas pessoas que chamamos de empreendedores inovadores.

Se, como pensava *Peter Drucker*, a melhor maneira de prever o futuro é mesmo inventá-lo, então as iniciativas no âmbito do empreendedorismo de base inovadora - como é o caso das incubadoras de empresa devem ser associadas aos esforços para construirmos o desenvolvimento local. É ingênuo - e mesmo injusto - olharmos para a incubadora como um simples grupo de empresas com negócios criativos tentando sobreviver em um mercado competitivo.

Compreendermos com clareza os desafios de Guarulhos é parte necessária para encontrarmos as soluções e os novos caminhos do futuro da cidade. Vale, então, destacar: não são as oportunidades de negócios que mudam com a situação geral da economia; é a disposição e o ânimo dos empreendedores e do poder público de enfrentarem os riscos que mudam com a conjuntura! E é justamente na incubadora onde estão reunidos os empreendedores e as instituições que acreditam no sucesso construído com base na criatividade.

Durante a II Guerra Mundial, *Wiston Churchill* dizia que os pessimistas viam dificuldade em cada oportunidade, enquanto os otimistas viam oportunidade em cada dificuldade.

Mauro Catharino Vieira da Luz, Economista, Dr. em Engenharia de produção, pesquisador econômico do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

Flavio Naressi



AGENDE

A sobrevivência das empresas na atual economia global é continuamente testada pela sua capacidade de sempre estar procurando atualização na aplicação de novas tecnologias, novos mercados, novos métodos gerenciais e processos de negócio que permitam uma operacionalização mais ágil e flexível. Além disso, um planejamento eficiente e a obtenção de registros e financiamentos com agilidade podem ser determinantes para implantação destas ações.

O alto índice de mortalidade existente entre as empresas iniciantes nos seus primeiros anos de vida demonstra que estes objetivos não vêm sendo atingidos. As empresas se formam (fruto do empreendedorismo), muitas vezes, com boas ideias na concepção, mas não se desenvolvem e quebram gerando outros problemas sociais e econômicos para o país.

Com a criação das Incubadoras de Empresas, destinadas a amparar o estágio inicial de empresas nascentes, ajudando na criação e consolidação de empresas competitivas, que obtenham sucesso no seu mercado de atuação, a mortalidade cai drasticamente gerando firmas estabilizadas com um futuro promissor.

Como uma maternidade, a Incubadora de empresas acompanha o nascimento de uma empresa, cria um ambiente de proteção para o negócio nos primeiros anos de existência e, assim, garante a inserção do empreendimento no mercado competitivo de forma gradual e planejada.

A Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos, com 11 anos de existência, oferece aos incubados toda esta gama de apoios com grande sucesso, tendo criado uma cultura de planejamento, gestão e inovação, objetos de sua criação, já tendo graduado diversas empresas que hoje atuam no mercado com solidez.

A ASSEAG (Associação dos Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Guarulhos), entidade que congrega os profissionais da área tecnológica em parceria com o CREASP, que fiscaliza o exercício profissional nas áreas tecnológicas, incentivam e participam atuando na Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos com apoio aos profissionais da engenharia que nelas desenvolvem seus projetos.

A AGENDE pode contar com a nossa colaboração e receba sempre as nossas congratulações por estas iniciativas de desenvolvimento e inovações tecnológicas que levam Guarulhos a um patamar acima de desenvolvimento.

Eng. Flavio Geradine Naressi, Presidente da ASSEAG.

William Paneque

A Incubadora Tecnológica da AGENDE Guarulhos fomenta o surgimento de novas empresas na cidade e em toda a sua região. Fruto de uma parceria entre entidades privadas, a incubadora é um instrumento vital para os empresários locais em um período de recessão como o que vivemos, pois possibilita a solidificação de micro e pequenos empreendimentos tecnológicos, dando o apoio necessário para que eles não sintam os efeitos devastadores da crise.



Arquivo

William Paneque, Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos.

Loredana Piovesan



Arquivo

O nome AGENDE reflete a importância para o Município de ter uma Agência de Desenvolvimento e Inovação. Ela é um ser dinâmico que tem por objetivo auxiliar pequenas empresas que tenham ideias inovadoras, oferecendo-lhes espaço físico, profissionais super capacitados para auxiliá-las; universidades e empresários até o momento em que consigam caminhar sozinhas.

A importância desse trabalho feito pela Incubadora AGENDE para a cidade é de que

no momento que a empresa tiver sucesso vai gerar novos empregos e fortalecer a economia, além do fato de ajudar novas indústrias a crescerem, com a inovação.

Tenho muito orgulho de fazer parte deste projeto, deste trabalho. Costumo dizer que a Incubadora é a grande responsável pelas realizações de muitos sonhos, e todo esse trabalho só é possível de ser feito, porque alguns seres humanos dedicam o seu tempo para ajudar o próximo.

No futuro, com o projeto do Parque Tecnológico de Guarulhos, estaremos mudando o perfil desta cidade e possibilitando trilhar um caminho de inovação para enfrentar os novos desafios.

Loredana Piovesan, Presidente da ASEC.

Marcelo Paranzini



Arquivo

O mercado tem proporcionado diversas oportunidades de negócios que podem ser planejados e abertos para atender a atual demanda.

Para isto, as micro e pequenas empresas nascentes ou que tenham iniciado suas operações, precisam ter como principal característica a oferta de produtos e serviços no mercado com significativo grau de inovação.

Neste momento, a Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos se apresenta como a principal instituição do Município e região para receber estas empresas e oferecer todo suporte técnico, gerencial, administrativo e mercadológico e formação complementar ao empreendedor, facilitando assim o processo de inovação e acesso a novas tecnologias aos pequenos negócios.

Desta forma, as micro e pequenas empresas que buscarem a Incubadora, além de receberem todo o suporte citado acima, ainda recebem apoio técnico para o desenvolvimento do seu produto. Com isso, o empreendimento pode ser acompanhado desde a fase de planejamento até a consolidação de suas atividades.

Poderão, inclusive, utilizar ainda de espaço físico especialmente construído para alojar temporariamente os empreendedores, promovendo um acesso a serviços que as empresas dificilmente encontrariam agindo sozinhas e sem orientação adequada no mercado, além de oferecer sala de reunião, auditório e biblioteca.

O Sebrae-SP, por meio de seu Escritório Regional em Guarulhos, disponibiliza projeto específico continuado para as empresas complementarem todo este apoio, em parceria com a Incubadora Tecnológica, bem como atendimento pontual às empresas incubadas.

Marcelo Paranzini, Gerente do Escritório Regional do Sebrae-SP em Guarulhos.

Jorge Taiar



Arquivo

Incubadora é importante, mas Parque Tecnológico não pode ser esquecido. Guarulhos é uma cidade que possui muito potencial na área industrial.

No entanto, devido ao descaso do poder público nos últimos anos, tem deixado escapar vários investimentos e perdido a oportunidade de se desenvolver mais, como o seu tamanho exige. Grandes empresas deixaram a região por não encontrar as condições adequadas em uma administração

municipal incapaz de fomentar o setor.

Entidades representativas como a AGENDE e a Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos (ACE-Guarulhos) - a qual tive a honra de presidir entre os anos de 2011 e 2015-, com muito esforço e dedicação de seus diretores e colaboradores, ainda conseguem incentivar os empreendedores da cidade, pois são instituições que estão sempre atentas às mudanças de um mundo corporativo em constante transformação.

Por meio de projetos inovadores e compatíveis com o que há de mais moderno no País, estas entidades tentam dar um suporte aos empresários do município para que eles não sintam tanto os efeitos da crise que assola o Brasil – apesar de todas as dificuldades e burocracias impostas pelo poder público.

Um plano que exemplifica bem o apoio das instituições aos empreendedores da região é a Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos, inaugurada em 2005 e resultado de uma parceria entre ACE, SEBRAE, CIESP, Associação dos Empresários de Cumbica (ASEC), Prefeitura e a própria AGENDE.

Há mais de dez anos, a Incubadora promove o crescimento econômico e social da cidade e municípios vizinhos, sendo o principal instrumento de suporte às empresas iniciantes de Guarulhos e região. Desta forma, cumpre sua missão e os seus objetivos estratégicos – tais como apoiar a formação e a consolidação de micro e pequenas empresas de base tecnológica, além de reduzir o número de falências entre negócios emergentes.

Apesar de toda a sua importância, não podemos nos esquecer de que a Incubadora é um embrião do Parque Tecnológico, um projeto fundamental para a economia guarulhense, que, infelizmente, ainda não saiu do papel. Que o próximo prefeito da cidade possa colaborar para o seu desenvolvimento.

Jorge Taiar, vice-presidente da AGENDE Guarulhos e Diretor da ACE.

José Araújo Junior



Arquivo pessoal

A Incubadora desempenha um papel fundamental para abrigar empresas no início dos processos. Muitas empresas nascem de um sonho e o empresário não tem os recursos para contratar profissionais especializados, necessitando deste suporte. O projeto necessita ser apoiado e ampliado, fortalecendo o empreendedorismo e protagonismo da cidade.

José Araújo Junior, Diretor da Perfil Líder, recebeu do CIESP Guarulhos o título de Industrial do Ano de 2016.

Josinaldo José de Barros



Arquivo

A Incubadora Tecnológica é importante, pois possibilita a criação de novos empregos para os trabalhadores. Com a tecnologia, novos empregos serão criados e as empresas serão mais fortes. Também poderemos qualificar a mão de obra em funções que não existiam, possibilitando melhores salários e renda para toda a população. O olhar dos Sindicatos se modernizou, queremos que a tecnologia e a inovação possibilitem que as empresas sejam mais competitivas

no País. Guarulhos perdeu muitas empresas importantes e isto gera desemprego, com indústrias mais fortes teremos mais oportunidades para os trabalhadores.

Josinaldo José de Barros (Cabeça), Diretor da AGENDE Guarulhos e do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região.

José Cravo Roxo



Arquivo

Tenho questionado as lideranças políticas referente a maneiras criativas de criar dinheiro na economia. A Incubadora é o meio mais moderno e viável, quando é criada uma *startup* são gerados novos empregos e a massa salarial dinamiza a economia. Além disso, são gerados novos impostos que serão distribuídos para toda a sociedade.

Essas políticas avançadas somente podem ser desenvolvidas com o apoio de entidades de inteligência como a AGENDE Guarulhos.

É óbvio que os retornos são a médio e longo prazo, mas, são necessários. Não podemos ficar reféns somente de elementos fiscais, devemos criar novas oportunidades.

José Cravo Roxo, Empresário e Associado da AGENDE.



A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa, no qual estão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site:

www.agendegarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

Professor Machado



Arquivo

De acordo com o SEBRAE e outros órgãos importantes, como o IBGE e BNDES, entre outros, o Brasil é um dos países com maior taxa de mortalidade de empresas. Na verdade, essa mortalidade implica na eliminação de postos de trabalho, interrupção no fluxo de renda e a perda dos recursos investidos.

O que fica claro nessas pesquisas, é que os novos projetos, notadamente os de base tecnológica, que tenham diferenciais competitivos, necessitam, para que possam de

fato prosperar, de ambientes de proteção e apoio, o que determina a importância das Incubadoras de Empresas, Parques Tecnológicos e outros ambientes de inovação.

Hoje, o grande desafio do empreendedor, é transformar uma ideia em um produto real e esse é o papel da Incubadora Tecnológica Agende Guarulhos, uma das mais importantes do país, com projetos de relevância nacional, que oferece a infraestrutura, formação e qualificação necessárias para alavancar esses processos inovadores.

Uma demanda importante dos empresários incubados é a consultoria financeira, onde são orientados para elaborar relatórios gerenciais como o demonstrativo de fluxo de caixa, aprendem a formar o preço de venda dos produtos e fazer a gestão dos custos.

Lembro que a utilização desses instrumentos de análise financeira são fundamentais na gestão da empresa, pois a má gestão financeira é um dos principais fatores da mortalidade dos pequenos negócios.

José Roberto Machado, Mestre em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Coordenador Técnico e Consultor Financeiro da Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.

Marcos Maia



Arquivo pessoal

A FATEC tem muita satisfação e orgulho de fazer parte do projeto da Incubadora de Empresas Tecnológicas. Pessoalmente, participo das reuniões do Comitê Técnico e tenho opinado sobre as decisões de gestão da Incubadora. O colegiado é bastante intenso e crítico para selecionar projetos que colaborem com o desenvolvimento tecnológico da cidade e do entorno. Estamos estudando uma nova parceria envolvendo o Inova para ajudar na capacitação dos empreendedores na gestão de projetos. Atuamos com muita alegria do Movimento pela Inovação e esperamos que vamos aumentar a parceria.

Marcos Maia, Diretor da FATEC Guarulhos.



Sistema de Inovação Guarulhos



Fotos: AGENDE.

Visita ao Parque tecnológico de São Paulo



Tecnoparque de Campinas



AGENDE assina Acordo de Cooperação Técnica com Parque Tecnológico de Portugal - Biocant



Gradação de empresas no CIESP



Obtenção de grau de Internacionalização da ANPROTEC



Consolidação do recebimento da área do Parque Tecnológico



Acordo com a Universidade de Lisboa/TagusPark.



Acordo de cooperação técnica no Uruguai.

*Agora o Hospital
Unimed Guarulhos
conta com o serviço
de **Telemedicina** do
Hospital Israelita
Albert Einstein.*



Em tempo real, por videoconferência, o médico intensivista ou outros especialistas do **Einstein** poderão acompanhar o paciente em seu leito de UTI no **Hospital Unimed Guarulhos – Geral Adulto**



Viabilização da troca de informações e conhecimento entre os médicos para definir a melhor conduta no tratamento para o paciente



Otimização de condutas e transferência de conhecimento sobre protocolos do **Einstein**



Aumento da resolutividade de casos



Segurança no tratamento especializado

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Guarulhos



Apoio:



SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP – CEP 07051-050